

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2013

Lavras - MG

**FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL
FUNDECC**



FUNDECC

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E CULTURAL

RELATÓRIO DE
ATIVIDADES 2013



FUNDECC

**FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E CULTURAL**

RELATÓRIO DE
ATIVIDADES 2013

QUADRO DIRETIVO DA INSTITUIÇÃO APOIADA

Reitor

José Roberto Soares Scolforo

Vice-reitor

Édila Vilela de Resende Von Pinho

CONSELHO DELIBERATIVO DA FUNDECC

Presidente

Lourival Marin Mendes

Conselheiros

César Freire de Carvalho
Samuel Pereira de Carvalho
José Rodrigues Alves Almeida Silva
Ricardo Magela de Souza
Sara Maria Chalfoun de Souza
Raimundo Vicente de Souza
Renato Mendes Guimarães
Carlos Eduardo do Prado Saad
Felipe Santana Machado

CONSELHO FISCAL DA FUNDECC

Presidente

Priscila Vieira e Rosa

Conselheiros

Élberis Pereira Botrel
Luis Antonio Coimbra Borges

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor

Rilke Tadeu Fonseca de Freitas

Vice-diretora

Isabel Cristina de Resende Salgado

ÍNDICE

1. Apresentação **pág. 06**
2. A Fundecc **pág. 08**
3. Desempenho Operacional **pág. 17**
4. Considerações Finais **pág. 56**
5. Balanço Patrimonial 2012 e 2013 **pág. 58**
6. Anexos **pág. 61**



1. APRESENTAÇÃO

A Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural – Fundecc vem passando por um processo de fortalecimento contínuo, focado no aprimoramento dos serviços prestados à Universidade Federal de Lavras – UFLA. Centrada em princípios como os da eficiência, transparência, qualidade e excelência, o ano de 2013 foi de intenso trabalho interno, debruçado em diversas frentes, para garantir a melhoria das condições de trabalho com o aperfeiçoamento e modernização dos processos de gestão.

Dentre os principais **avanços** registrados no período, destaca-se a implementação do sistema CONVENIAR, importante ferramenta de gestão que busca organizar e otimizar a capacitação de projetos e, ao mesmo tempo, conferir mais transparência nas ações. O sistema é composto por cinco portais – coordenadores (professores), fornecedores, colaboradores, cursos e eventos e o portal da transparência – que atuam em total consonância entre si, permitindo a correta integração entre todos os envolvidos nas diferentes fases de um projeto. Além de considerável melhoria nos processos de gestão, o sistema contribui sobremaneira para atender a um dos princípios básicos das fundações de apoio: a transparência.

Além disso, a Fundecc foi a responsável por promover e sediar, em 2013, o VI Encontro Anual de Dirigentes das Fundações de Apoio às Instituições públicas de Ensino Superior do Estado de Minas Gerais (Fórum Faipes-MG), onde houve intenso debate sobre temas que

permeiam a realidade das fundações, no sentido de buscar soluções eficazes para problemas que são comuns entre elas. O Fórum contou com a participação de 69 dirigentes de 25 fundações distintas, além de representantes da Fundecc e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – Fapemig.

Dedicação também não faltou no cumprimento de seu objetivo maior: o apoio aos projetos da Universidade Federal de Lavras, que é retratado nas páginas deste relatório. Foram 184 novos projetos, ao longo do ano, que se somaram aos que já se encontravam em execução de exercícios anteriores. Dessa forma, ao final de 2013, um total de 419 projetos da UFLA contava com o apoio e gestão da Fundecc.

Como resultado desse trabalho, a Fundecc se destaca como Entidade Gestora na Fapemig. Instituições Gestoras são aquelas, dentre as instituições cadastradas (mais de 350), as autorizadas para fazer o gerenciamento de questões administrativas das modalidades de apoio concedidas pela Fapemig. As particularidades desse credenciamento serão tratadas mais adiante.

Este caderno traz um relato detalhado da gestão dos projetos e convênios, além dos encontros e atividades ocorridos em 2013. Com isso, espera-se compartilhar com os parceiros o desempenho operacional da Fundecc e envolver todos os colaboradores em sua realização.

2. A FUNDECC

A Fundecc - Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural é uma Fundação de Apoio à Universidade Federal de Lavras - UFLA com natureza jurídica de direito privado sem fins lucrativos. Instituída no ano de 2006, seu objetivo maior é a gestão administrativa e financeira de recursos destinados à pesquisa, ensino e extensão dentro e fora do campus da Universidade Federal de Lavras. Em quase uma década de trabalho, a Fundecc orgulha-se por contribuir para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.

A estrutura administrativa e operacional da Fundecc é composta por colaboradores qualificados que, por meio de uma rotina administrativa bem definida, atendem às demandas dos pesquisadores ou coordenadores dos projetos de forma ágil e eficiente.

A **missão** da Fundecc é apoiar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como o desenvolvimento institucional, científico, cultural e tecnológico da Universidade Federal de Lavras, mediante assessoramento na execução dos projetos e administração de recursos financeiros auferidos com o fim de promover a integração entre sociedade/universidade.

Sua **visão** é se fortalecer como referencial na captação e no gerenciamento de recursos para projetos de pesquisa, ensino e extensão e contribuir efetivamente para a geração de conhecimento, tecnologias e soluções inovadoras.

Seus **valores** são:

- **Integridade:** é o eixo das atividades desempenhadas que envolvem legalidade, transparência e ética.
- **Excelência nas suas atividades:** aperfeiçoamento contínuo e a qualidade dos serviços.
- **Comportamento ético:** é o respeito com os clientes, colaboradores, fornecedores e parceiros.
- **Responsabilidade Social:** contribuir para a aproximação dos interesses das organizações e os da sociedade resultando em esforços múltiplos para o cumprimento de objetivos compartilhados.

Cumprindo com amplitude o seu papel, a Fundecc é reconhecida como entidade cuja atuação serve de base para que as ideias desenvolvidas na Universidade Federal de Lavras possam se transformar em projetos com resultados imediatos e produtivos na geração de conhecimento, tecnologia e inovação.



2.1. CREDENCIAMENTO

Em 2013, a Fundecc providenciou a documentação necessária, a fim de renovar seu credenciamento (processo nº 23000.012778/2013-90) como fundação de apoio à Universidade Federal de Lavras -UFLA, nos termos da Lei nº 8.958/94, regulamentada pelo Decreto nº 7.423/2010.

Em reunião extraordinária, o Grupo de Apoio Técnico dos Ministérios da Educação Ciência e Tecnologia, deferiu o pedido de renovação e, por meio da PORTARIA CONJUNTA Nº 09, de 04 de janeiro de 2014, publicada no DOU de 05 de fevereiro de 2014, seção 01, página 08, com validade de 2 anos, credenciou a Fundecc a atuar como escritório de negócios de forma a viabilizar a socialização do conhecimento gerado na UFLA.

2.2. CREDENCIAMENTO COMO FUNDAÇÃO GESTORA NA FAPEMIG

Em 2013, a Fapemig estabeleceu novas diretrizes para o (re)credenciamento de Instituições Gestoras. Os critérios estabelecidos pela Diretoria Executiva foram os seguintes:

- credenciamento atualizado junto ao Ministério da Educação e da Ciência e Tecnologia;
- estar devidamente adequada ao Sistema de Gestão Eletrônica da Fapemig;
- apresentar estrutura física, tecnológica, de pessoal e

organizacional, compatível com as atividades a serem desenvolvidas;

- comprovar investimento na capacitação de recursos humanos nos últimos dois anos;
- comprovar experiência de gestão de projetos envolvendo recursos financeiros de outras fontes públicas e/ou privadas;
- não ter permanecido na condição de “Instituição Inadimplente” junto à Fapemig por período superior a 30 dias consecutivos;
- ter sido gestora de projetos na Fapemig nos últimos 12 (doze) meses;
- apresentar extrato de ata com aprovação do balanço anual da fundação por conselho superior da Instituição Apoiada;
- dispor de Central de Informações com profissional devidamente qualificado para ser o interlocutor da Fundação junto a Central de Informações (CI) da Fapemig e, também, para prestar esclarecimento aos pesquisadores.

A Fundecc atendeu a todos os requisitos impostos e hoje figura entre as 21 Instituições Gestoras - número reduzido consideravelmente com as novas diretrizes. De acordo com a Fapemig, gestoras são aquelas, dentre as instituições cadastradas, as autorizadas para fazer o gerenciamento de questões administrativas das modalidades de apoio por ela concedidas. Portanto, tornam-se importantes parceiras no bom andamento dessas atividades garantindo a sua boa execução.



2.3. ALTERAÇÕES NO ESTATUTO

Em 2011, a Fundeccc, objetivando atender ao disposto no art. 2º da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, acrescentou em seu estatuto que, no exercício de suas atribuições, deverão ser observados os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência.

Também foram necessárias alterações na composição dos órgãos dirigentes das entidades que, por força do art.4, II do Decreto nº 7.423 de 31 de dezembro de 2010, deverá ter mais da metade de seus membros indicada pelo órgão colegiado superior da instituição apoiada e, no mínimo, um membro deverá provir de entidades científicas, empresariais ou profissionais, sem vínculo com a instituição apoiada.

As alterações estatutárias foram devidamente aprovadas pelo Ministério Público Estadual da Comarca de Lavras/MG, conforme determina o art. 67, III do Código Civil vigente.

A nova estrutura organizacional, a modernização dos processos internos e a consolidação de parcerias com instituições nacionais são conquistas que tornam o cenário ainda mais promissor.

2.4. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A Fundecc possui na sua composição administrativa o Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Vice-Diretoria Executiva.

Ao Conselho Deliberativo compete a fiscalização superior do patrimônio e dos recursos da Fundação, a aprovação orçamentária, contas, balanço, relatório anual, a deliberação sobre bens, aprovação de convênios, acordos e outros. Ao Conselho Fiscal são atribuídas as funções de fiscalizar a gestão econômico-financeira, examinar contas, balanços, documentos, emitir parecer dentre outros.

A Diretoria Executiva, por sua vez, tem por finalidades elaborar o plano anual de ação, executar plano privado, realizar convênios, acordos, ajustes e contratos com pessoas físicas e jurídicas, preparar balancetes e prestação anual de contas e outros. A Vice-Diretoria Executiva compete representar a Diretoria Executiva junto ao Conselho Deliberativo, admitir, promover, transferir e dispensar empregados, assinar convênios, consórcios, contratos e outros.

Segue, abaixo, a composição administrativa da fundação em 2013:

Quadro diretivo da Instituição apoiada

Reitor

José Roberto Soares Scolforo

Vice-reitor

Édila Vilela de Resende Von Pinho

Conselho Deliberativo da Fundecc

Presidente

Lourival Marin Mendes

Conselheiros

César Freire de Carvalho
 Samuel Pereira de Carvalho
 José Rodrigues Alves Almeida Silva
 Ricardo Magela de Souza
 Sara Maria Chalfoun de Souza
 Raimundo Vicente de Souza
 Renato Mendes Guimarães
 Carlos Eduardo do Prado Saad
 Felipe Santana Machado

Conselho Fiscal da Fundecc

Presidente

Priscila Vieira e Rosa

Conselheiros

Élberis Pereira Botrel
 Luis Antonio Coimbra Borges

Diretoria Executiva da Fundecc

Diretor

Rilke Tadeu Fonseca de Freitas

Vice-diretora

Isabel Cristina de Resende Salgado

2.5. ESTRUTURA OPERACIONAL

Com o apoio de um time de colaboradores comprometido e qualificado, a Fundecc tem ampliado e fortalecido sua atuação no sentido de contribuir para que a UFLA possa transformar suas pesquisas e projetos em algo tangível, inserindo-a num patamar cada vez mais elevado no quesito social e intelectual, com a difusão da produção de conhecimento, tecnologia e inovação.

Na constante busca em oferecer um atendimento cada vez mais especializado aos pesquisadores, a Fundecc estruturou-se em setores e conta com seguinte composição atual:

Setor de Projetos: responsável pelo controle e tramitação dos contratos e convênios dentro da Fundação. Entre suas atividades, destacam-se:

- elaboração e encaminhamento de relatórios financeiros;
- cadastramento de convênios e controle de prestações de contas destes;
- coordenação e remessa de relatórios técnicos aos órgãos de fomento à pesquisa;
- orientação à proposição de projetos junto às agências governamentais e iniciativa privada;
- auxílio no relacionamento da Universidade com empresas, instituições públicas e privadas, órgãos públicos municipais, estaduais e federais.

Equipe do setor:

- Maraisa Cassia Alonso – Gerente de Projetos
- Laísa Cristina da Silveira – Subgerente de Projetos
- Lívia Maria dos Anjos Pereira – Assistente

Administrativo

- Thaísa Sales Souza Felício – Auxiliar Administrativo
- Danielle Adriana Ramos – Auxiliar Administrativo
- Aparecida Mara Alves A. Andrade – Auxiliar

Administrativo

Setor de compras: compete facilitar e agilizar os procedimentos de aquisição de produtos, equipamentos e serviços solicitados pelos coordenadores dos projetos e convênios que contam com a gestão da FUNDECC. Por tratar-se de recursos públicos, os quais necessitam de procedimentos específicos (leis 8.666/93 e 10.520/02), os funcionários do setor, frequentemente, recebem treinamentos para atualização de novas perspectivas legais e procedimentais.

O setor também responde pelo conjunto de atividades que envolvem a importação de equipamentos e insumos demandados pelas diversas pesquisas.

Equipe do setor:

- Matheus Vitor Mendes – Gerente de Compras
- Maria do Carmo M. da Silva – Comprador Pleno/ Subgerente
- Eriwelton Vilela Coelho – Comprador Pleno

- Lívia Mendonça Zacaroni – Comprador Pleno
- Rodrigo Xisto Ribeiro – Comprador Pleno
- Vera Lúcia Matias - Comprador Senior
- Bruna Juliana da Silva – Auxiliar Administrativo
- Fernanda Raquel Stein – Auxiliar Administrativo
- Marcela Gonçalves da Silva Tiradentes - Auxiliar

Administrativo

Almoxarifado

- Carlos Alberto - Auxiliar Administrativo
- Douglas Nunes Avelar - Auxiliar Administrativo

Assessoria Jurídica: busca dar suporte à Diretoria Executiva na análise de instrumentos legais, bem como aos demais setores dentro do que se refere à legalidade dos atos praticados. Em ação conjunta com o Setor de Compras, auxilia e responde pelos processos de licitação em todas as suas fases, emitindo pareceres e orientações referentes à legislação, apreciando recursos e assessorando as atividades da Comissão Permanente de Licitações.

- Juliana Nazaré Faria R. Pinto – Assessoria Jurídica Fundecc
- Marcelo Barbosa Sabato – Assessoria Jurídica FAEPE

Setor Contábil/Financeiro: são múltiplas as competências do Setor Contábil/Financeiro. Em termos gerais, são funções desse setor: auditar os gastos; elaborar livro diário; balancetes mensais; balanços anuais e demonstrativos de resultados e emitir relatórios financeiros; analisar, classificar e lançar documentação contábil, bem como cadastrar e lançar a depreciação do ativo imobilizado; orientar sobre questões tributárias e fiscais em geral e efetuar a emissão de notas fiscais e faturamentos; gerenciar os processos financeiros no tocante às contas a pagar e a receber, desenvolvendo atividades de tesouraria e pagamento a fornecedores; realizar negociações junto aos bancos, otimizando as receitas oriundas de aplicações financeiras.

Equipe do setor:

Contabilidade:

- Devanir Pereira da Silva – Gerente Contábil
- Sesnone Otávio de Paiva – Auxiliar Contábil

Financeiro:

- Juslane Aparecida Carvalho Magalhães – Gerente de Finanças
- Patrícia Ribeiro Couto – Auxiliar Administrativo

Setor Recursos Humanos: O Setor de Recursos Humanos tem por finalidade selecionar, gerir e nortear os colaboradores na direção dos objetivos e metas da Fundação. Nesse sentido, procura garantir o cumprimento de políticas e normas internas; representa a Fundação junto aos sindicatos e a outras instâncias; atende às exigências da legislação para a contratação e remuneração de pessoal. Além disso, é de responsabilidade do RH a elaboração de folha de pagamento, recolhimento de contribuição sindical patronal e dos trabalhadores, recolhimento de impostos e encargos sociais, dentre outras atividades. Importa mencionar que a Fundecc mantém convênio de planos de saúde com a UNIMED para o conforto e comodidade de seus funcionários.

Equipe do setor:

- Josélia Zambalde Portela Custódio – Gerente de Recursos Humanos
- Valéria Aparecida de Souza – Auxiliar Administrativo

Setor de Cursos e Eventos: compete a oferta de cursos em diferentes temáticas, contratação de professores, processamento de matrículas e inscrições,

acompanhamento na execução desses cursos, arte visual, além do necessário controle financeiro. Além disso, o setor atua como importante parceiro na promoção e gestão de eventos realizados pela UFLA.

Equipe do setor:

- Douglas Silva do Nascimento – Coordenador de Cursos e Eventos e Analista de Suporte Técnico
- Edson Mesquita de Carvalho – Auxiliar Administrativo

Assessoria de Marketing e Negócios: promoção de eventos de iniciativa dos Departamentos, Pró-Reitorias, Núcleos de Estudos por meio da captação de recursos junto a empresas e profissionais do ramo inerente ao tema do evento. Oferece-se, em contrapartida, a "visibilidade" dessas empresas nos materiais de divulgação do evento, como banners, cartazes, folders, ou mesmo a veiculação através da mídia falada e televisada. Além disso, o setor desenvolve a arte, logomarcas, ajuste aplicação nas diversas peças de mídia e faz o controle financeiro no pagamento de taxas de matrículas e participação nos cursos e eventos.

- Nilson Fernandes Caetano – Assessor de Marketing e Negócios

- Alessandra Máximo Neves – Auxiliar Administrativo

Setor de Manutenção: reúne a equipe responsável pelos serviços gerais na área de localização da sede da FUNDECC.

- Vilma dos Santos – Serviços Gerais
- Vanda Soares – Serviços Gerais

2.6. RECURSOS FINANCEIROS: ORIGEM E DESTINOS

A Fundecc desempenha o papel de escritório de gestão administrativa de contratos, convênios e acordos de cooperação, envolvendo a execução de projetos de Pesquisa, Ensino, Extensão e Cultura da UFLA, financiados por instituições públicas ou privadas. Dessa forma, a Fundecc tem como fonte de recursos o percentual cobrado a título de despesa operacional incidente sobre os valores dos termos de outorga, contratos, convênios e acordos de cooperação por ela gerenciados. Esses recursos são utilizados para a remuneração de seus colaboradores, compra de material de consumo e demais despesas de funcionamento da Fundação.



3. DESEMPENHO OPERACIONAL

3.1. GERENCIAMENTO DE CONVÊNIOS E PROJETOS

A Fundecc gerenciou, no ano de 2013, um total de 419 projetos, sendo 56,08% originários de contratos/convênios assinados e iniciados em anos anteriores. Como pode ser observado na **Tabela 1**, a maioria dos projetos gerenciados pela fundação (76,13%) foram financiados pela Fapemig (**Figura 1**). Deste total, 158 foram assinados no exercício de 2013 e 91 tiveram suas prestações de contas enviadas no mesmo ano.

Tabela 1 - Número de projetos em andamento, assinados e encerrados gerenciados pela Fundecc em 2013.

FONTES DE FINANCIAMENTO	NÚMERO DE PROJETOS EM 2013			
	EM ANDAMENTO	NOVOS	ENCERRADOS	TOTAL
Fapemig	161	158	91	319
Finep	7	1	0	8
Cooperação tripartite (UFLA/Fundecc/Entidade)	49	20	18	69
Fundecc/Entidade	18	5	4	23
TOTAL	235	184	113	419



Figura 1 - Distribuição de projetos e convênios gerenciados pela Fundeccc no ano de 2013 de acordo com a origem do recurso.

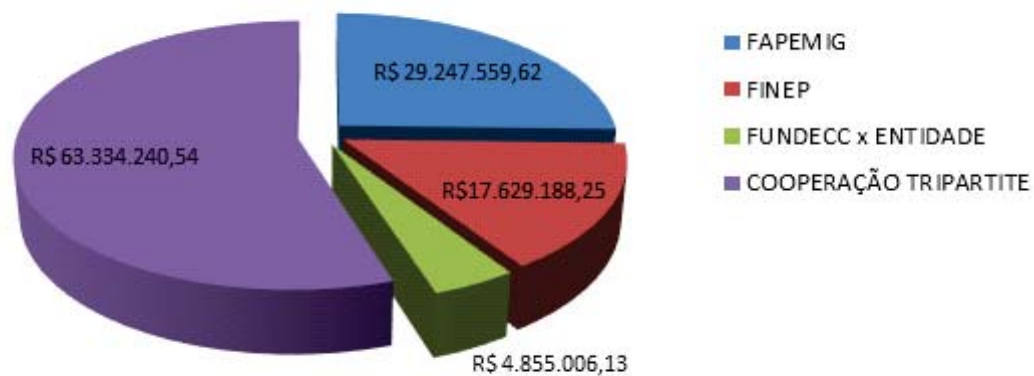


Figura 2 - Distribuição dos valores aprovados em projetos e convênios assinados e em andamento até 31/12/2013.

3. DESEMPENHO OPERACIONAL 2013

Verifica-se, nas **Figuras 1 e 2** que, embora o volume de projetos financiados pela Fapemig seja percentualmente maior, quando traduzidos em valores monetários, é a composição Tripartite – UFLA x FUNDAÇÃO x ENTIDADE que se sobressai. Insta pontuar que a representação numérica apresentada na **Figura 2**, corresponde ao valor total dos projetos e convênios vigentes que contou com o gerenciamento da FUNDECC até o final do exercício de 2013. Não representa, contudo, os valores efetivamente repassados, já que esse repasse se dá de forma gradual. Em outras palavras, o montante apresentado na **Figura 2** compõe-se de valores repassados para Fundação em exercícios anteriores, valores repassados no exercício de 2013 e valores que serão repassados em

exercício futuros.

Na **Figura 3**, apresentam-se os valores efetivamente arrecadados e gerenciados pela Fundecc no ano de 2013 e nos exercícios anteriores. Por montante arrecadado, leia-se o recurso efetivamente repassado no ano de 2013. O valor gerenciado, por sua vez, corresponde aos valores arrecadados somados aos valores acumulados de anos anteriores.

A quantidade de recursos arrecadados no ano de 2013 foi quase o dobro do arrecado no ano de 2012 e a maior parte desse valor (52,4%) é proveniente de recursos da Fapemig (**Figura 4**). Considerando-se, então, o período de 2006 a 2013, denota-se o gradual e constante crescimento de recursos gerenciados.

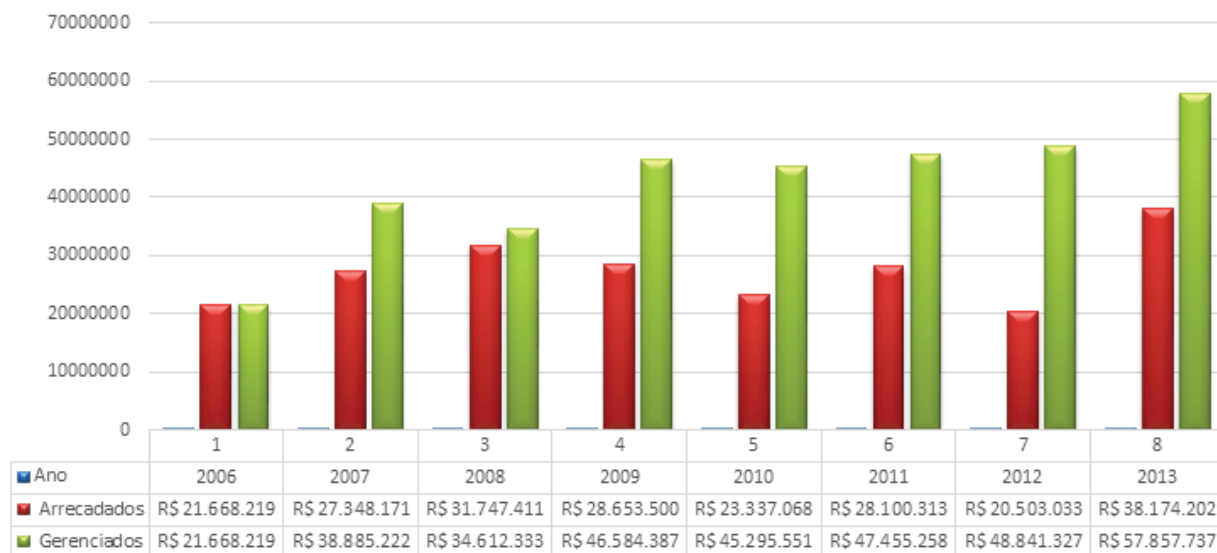


Figura 3 - Demonstrativo de recursos arrecadados e gerenciados pela Fundecc no período de 2006 a 2013.

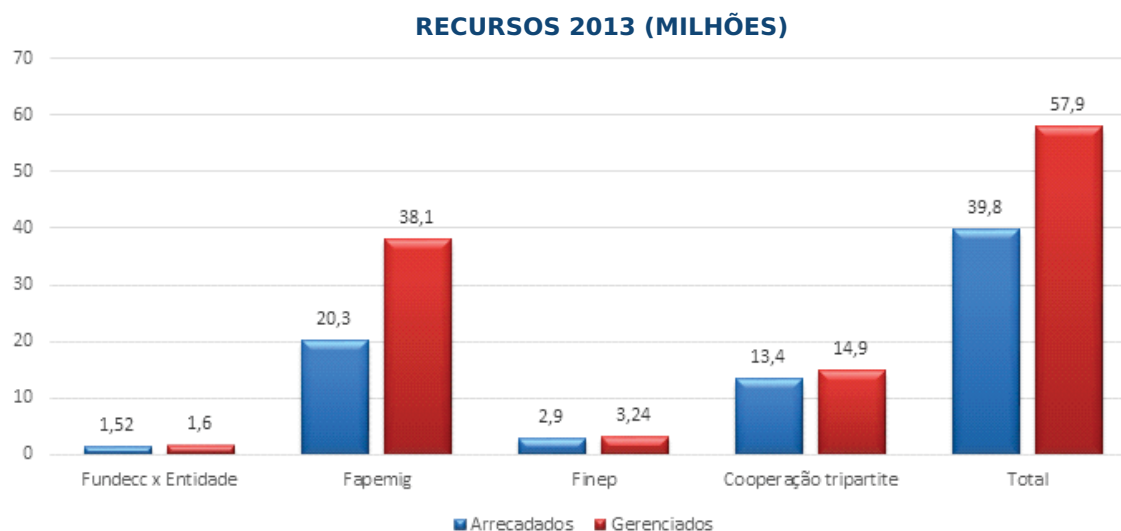


Figura 4 - Distribuição de recursos gerenciados e arrecadados em 2013 por origem de financiamento.

Importa pontuar o seguinte: o volume de recursos aprovados na cooperação tripartite (**Figura 2**) é o maior dentre as modalidades de financiamento. Porém, no exercício de 2013, a Fapemig foi, efetivamente, a responsável pela maior parcela da arrecadação (52,4%) e gerenciamento (65,85%) de recursos.

3.1.1. Projetos Fapemig

Os 319 projetos financiados pela Fapemig representaram 76,13% do número total de projetos e convênios gerenciados pela Fundecc, o que demonstra que

grande parte dos recursos da fundação é oriunda dos projetos da Fundação de Apoio estadual. Na **Figura 5** é apresentada a destinação dos recursos, considerando-se as modalidades de ensino, pesquisa e extensão. Como se vê, a modalidade pesquisa foi a mais contemplada pelos recursos nos projetos Fapemig.

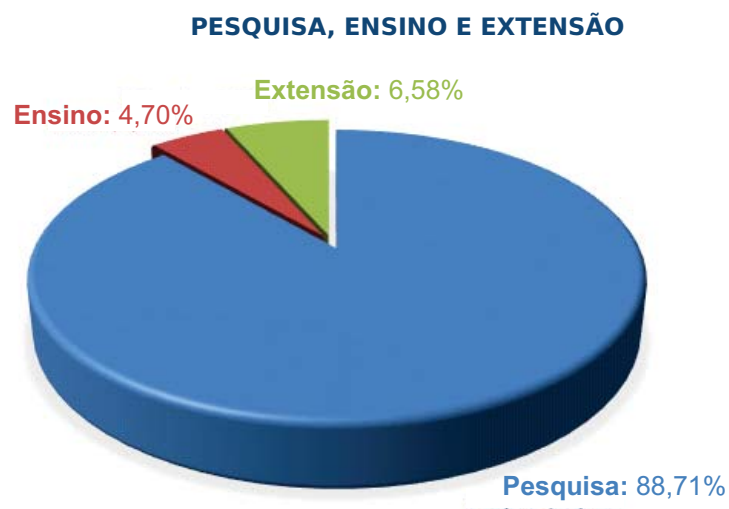


Figura 5 - Destinação dos Recursos Fapemig, considerando as modalidades de pesquisa, ensino e extensão¹.

Na **Figura 6**, por sua vez, está representado o número de projetos aprovados pela Fapemig, no ano de 2013, por departamento. O Departamento de Biologia (DBI), seguido pelos departamentos de Agricultura (DAG), Química (DQI), Ciências do Solo (DCS) e Zootecnia (DZO), foram os que mais aprovaram projetos.

¹Classificação considerada por modalidade: **PESQUISA** - projetos tem como destinação principal o apoio à pesquisa; bolsa de pós-doutorado; bolsas de apoio técnico para projeto de pesquisa; apoio ou manutenção de núcleos de pesquisa; publicação ou aquisição de bibliografias especializadas; taxa de bancada; termos de cooperação técnica; **ENSINO**: Acordo de Cooperação Técnica e Acadêmica CAPES/FAPEMIG para os programas de Pós-Graduação em Zootecnia, Agroquímica, Microbiologia Agrícola e Fitotecnia; bolsas para professor visitante; complementação de bolsa no exterior; bolsas de doutorado sanduíche; apoio ao Mestrado Profissional; **EXTENSÃO**: organização de evento técnico e científico.

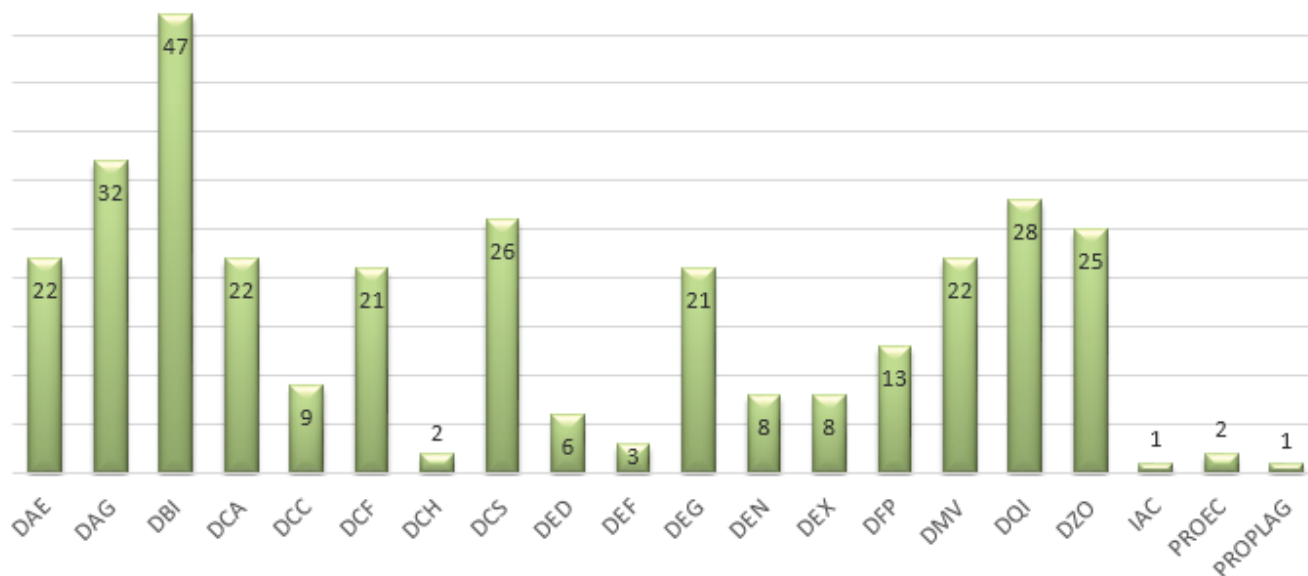


Figura 6 - Demonstrativo dos projetos Fapemig aprovados em 2013, por Departamentos e Pró-reitorias.

Outro comparativo importante diz respeito ao número de projetos Fapemig aprovados no período de 2006 a 2013. O exercício de 2013 foi um dos mais expressivos em número de projetos que contaram com o gerenciamento da Fundecc (**Figura 7**).



Figura 7 - Número de projetos aprovados pela Fapemig no período entre 2006 a 2013.

3. DESEMPENHO OPERACIONAL 2013

Aspecto de importante menção está no fato de que, do total de 319 projetos financiados pela Fapemig, apenas 6 correspondem a 43,48% dos recursos. Tal fato demonstra que a maior parte dos recursos é oriunda de poucos projetos, o que pode ser ampliado e incentivado pela Fundecc. São eles:

Tabela 2 - Relação dos Projetos mais expressivos financiados pela Fapemig.

(Continua...)

TÍTULO DO PROJETO	NÚMERO DO PROJETO	DATAS		RESPONSÁVEL	DEPARTAMENTO	VALOR	INSTRUMENTO
		Assinatura	Encerramento				
Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia em Café	CAG APQ-00083/09	06/04/2009	05/04/2014	Mário Lúcio Vilela de Resende	DFP	R\$ 4.321.059,00	EDITAL 00/2008 - MCT/CNPQ/FNDCT/CAPES/FAPEMIG/FAPERJ/FAPESP - INSTITUTOS NACIONAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - INCT
Estratégias de Recuperação e Monitoramento de Áreas Impactadas por Atividades de Mineração: Implantação de Núcleo de Excelência em Pesquisas Sobre Fitorremediação Gerais	CAG APQ-00118/09	27/10/2009	30/08/2013	Nilton Curi	DCS	R\$ 707.068,53	EDITAL 20/2008 - PRONEX - PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA
Projeto Arquitetônico e Urbanístico: Estudos para Regularização Ambiental do Parque Tecnológico de	TCT-16.024/10	11/11/2010	10/11/2013	José Roberto Soares Scolforo	PROPLAG	R\$ 1.000.000,00	TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº 16.024/2010

3. DESEMPENHO OPERACIONAL 2013

Tabela 2 - Relação dos Projetos mais expressivos financiados pela Fapemig.

(Continuação)

TÍTULO DO PROJETO	NÚMERO DO PROJETO	DATAS		RESPONSÁVEL	DEPARTAMENTO	VALOR	INSTRUMENTO
		Assinatura	Encerramento				
Diversidade de Plantas e de Organismos dos Solos com Potencial Biotecnológico e Indicadores de Impacto Ambiental em Minas Gerais	CRA RDP-00136/10	17/03/2011	16/03/2015	Fátima M. de S. Moreira	DCS	R\$ 1.697.979,99	EDITAL 00/2010 - CHAMADA DE PROPOSTAS 01/2010 - FAPEMIG/FAPESP/FAPESPA/VALE S.A.
Estratégias de Recuperação e Monitoramento de Áreas Impactadas por Atividades de Mineração	CAG RDP-00033/10	17/03/2011	16/03/2015	Luiz Roberto G. Guilherme	DCS	R\$ 1.570.432,27	EDITAL 00/2010 - CHAMADA DE PROPOSTAS 01/2010 - FAPEMIG/FAPESP/FAPESPA/VALE S.A.
Geoportal do Café: Inventário Quantitativo e Qualitativo da Cafeicultura do Estado de Minas Gerais	CAG DEG-00013/13	04/09/2013	03/03/2015	José Roberto Soares Scolforo	DCF	R\$ 3.421.933,90	EDITAL 82/2013 - DEMANDA ENDOGOVERNAMENTAL

Noutro ângulo, diversos projetos com recursos destinados à promoção de eventos técnico-científicos, distribuídos entre simpósios, feiras, workshops, congressos e outros, contaram com o apoio e gestão da Fundecc. Na **tabela 3**, é feito o registro desses eventos:

3. DESEMPENHO OPERACIONAL 2013

Tabela 3. Relação dos Eventos financiados pela Fapemig que contou com a gestão da Fundecc em 2013.

Nome Projeto	Título	Responsável	Depto	Valor	Data do Evento
OET-00003/13	II Encontro Sul Mineiro de Estudos do Movimento Humano - ESUMEMOH	Alessandro Teodoro Bruzi	DEF	R\$ 7.754,90	05 a 07 de abril
OET-00088/13	IX Simpósio e V Congresso de Forragicultura e Pastagem	Márcio André Stefanelli Lara	DZO	R\$ 9.362,16	06 a 08 de junho
OET-00053/13	6ª Simpósio Internacional de Paisagismo	Patrícia Duarte de Oliveira Paiva	DAG	R\$ 20.000,00	15 a 18 de maio
OET-00056/13	I Simpósio sobre Corretivos, Condicionadores de Solo e Fertilizantes	Antônio Eduardo Furtini Neto	DCS	R\$ 8.000,00	20 a 22 de maio
OET-00118/13	<i>International Meeting on Forest Inventories Assisted by Lidar, Radar, and Optical Sensor Data</i>	Luis Marcelo Tavares de Carvalho	DCF	R\$ 3.000,00	17 a 19 de junho
OET-00146/13	XVII Simpósio Internacional de Atualização em Genética e Melhoramento de Plantas	João Cândido de Souza	DBI	R\$ 16.500,00	11 e 12 de julho
OET-00157/13	XIV Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal	José Donizeti Alves	DBI	R\$ 24.500,00	9 a 12 de setembro
OET-00172/13	II Simpósio do Agronegócio Brasileiro	Renzo Garcia Von Pinho	DAG	R\$ 7.061,00	17 e 18 de julho
OET-00330/13	International Workshop of Tropical Dendrochronology 2013	Lourival Marin Mendes	DCF	R\$ 26.846,75	23 a 28 de setembro
OET-00268/13	I Simpósio Internacional de Biodiversidade	José Maria de Lima	DCS	R\$ 20.000,00	1ª a 4 de setembro
OET-00285/13	II Simpósio Mineiro de Educação Química	Bruno Andrade Pinto Monteiro	DQI	R\$ 4.729,57	27 a 29 de setembro
OET-00386/13	Ensino Pesquisa e Extensão na melhoria da qualidade de vida	Nilson Salvador	DEG	R\$ 2.384,00	14 a 18 de outubro
OET-00316/13	V Simpósio Internacional e IV Congresso Brasileiro de Coturnicultura	Antônio Gilberto Bertechini	DZO	R\$ 22.379,33	30 e 31 de outubro
OET-00433/13	Simpósio Nacional de Administração	Daniel Carvalho de Rezende	DAE	R\$ 6.744,00	07 a 09 de novembro
OET-00479/13	IV Colóquio de Redes, Estratégia e Inovação	Cleber Carvalho de Castro	DAE	R\$ 6.000,20	04 e 05 de dezembro
OET-00450/13	<i>International Workshop on Functional Networks of Plant Reproductive Architecture</i>	Antônio Chalfun Júnior	DAG	R\$ 4.807,00	11 e 12 de dezembro

3.1.2. Projetos Finep - Financiadora de Estudos e Projetos

O volume de projetos cuja fonte de recursos é a Finep representa apenas 1,9% do número total de projetos e convênios. No entanto, em volume de recursos aprovados, representam 15,32% do total. Segue abaixo a relação dos principais projetos Finep gerenciados pela Fundecc:

Tabela 4. Relação dos principais projetos Finep gerenciados pela Fundecc.

(Continua...)

TÍTULO DO PROJETO	NÚMERO DO PROJETO	DATAS		RESPONSÁVEL	DEPARTAMENTO	VALOR (R\$)	EDITAL	OBJETO
		Assinatura	Encerramento					
FINEP Aquicultura Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Aquicultura da UFLA	01.10.0724.00	21/12/10	21/12/14	Rilke F. de Freitas	DZO	1.062.005,74	INOVAAGRO 02/2010	Dotar a Universidade Federal de Lavras de infraestrutura e equipamentos adequados para atender as necessidades pertinentes ao desenvolvimento de pesquisas e tecnologias na área de aquicultura e criar um centro de pesquisa e difusão de Tecnologia em Aquicultura –CPDTA UFLA
FINEP Biomoc Biodiesel: fator de interação e cooperação acadêmica dos ensinos superior e médio em Minas Gerais	01.10.0791.00	30/12/10	30/12/14	Pedro Castro neto	DEG	920.964,51	PROMOPETRO 02/2009	Desenvolver ações visando estimular a interação e a transferência de conhecimento da Universidade Federal de Lavras para estudantes e professores do Ensino Médio da Fundação Educacional Montes Claros na área de tecnologia de combustível.
FINEP Estruturação Projeto Plano de desenvolvimento institucional da Infraestrutura de pesquisa da Ufla	01.09.0312.00	13/08/09	19/02/14	Édila Vilela de Resende Von Pinho	PRP	3.744.050,00	PROINFRA 01/2008	Estruturação da Estação Experimental da UFLA, na fazenda Muquém, para atender as demandas de docentes e discentes de vários departamentos e programa de pós-graduação. Implantar um programa de

3. DESEMPENHO OPERACIONAL 2013

Tabela 4. Relação dos principais projetos Finep gerenciados pela Fundecc.

(Continua...)

TÍTULO DO PROJETO	NÚMERO DO PROJETO	DATAS		RESPONSÁVEL	DEPARTAMENTO	VALOR (R\$)	EDITAL	OBJETO
		Assinatura	Encerramento					
								gerenciamento de resíduos químicos na UFLA, com ações preventivas de minimização (redução, reuso e reciclagem) e adequação do destino final dos resíduos oriundos das atividades de ensino e pesquisa.
FINEP Infra Lab Projeto Plano de desenvolvimento institucional da Infraestrutura de pesquisa da Ufla	01.10.0737.00	15/12/10	15/12/14	Édila Vilela de Resende Von Pinho	PRP	1.562.653,00	PROINFRA 01/2009	Construção do Laboratório de Carne – LABCARNE e Construção do Centro de Computação Científica e Aplicada, ambos devidamente equipados.
FINEP Ref. 0194/12 Plano de desenvolvimento institucional da infraestrutura de pesquisa da UFLA	01.12.0489.00	06/12/12	05/12/15	José Maria de Lima	PRP	3.853.110,00	PROINFRA 01/2011	Ampliação e melhoria da infraestrutura física e aquisição de equipamentos para viabilizar o desenvolvimento de pesquisas avançadas nas áreas de bovinocultura de leite – Centro de Pesquisa em Leite (CEPE-Leite); Ciências Ambientais – CECAM; Centro de Investigação em Substâncias Bioativas e Nutrigenômicas – CISBION, e: Microscopia – CONFOCAL.
FINEP Ref. 0465/11 Plano de desenvolvimento institucional da infraestrutura de pesquisa da UFLA	01.12.0037.00	09/02/12	08/02/15	Édila Vilela de Resende Von Pinho	PRP	2.745.159,00	PROINFRA 02/2010	Dotar a Universidade Federal de Lavras de equipamentos de ponta para o desenvolvimento de pesquisa nas áreas básicas e aplicadas, que demandam equipamentos para abate humanitário de animais e para determinação in vivo da composição corporal para avaliação de resultados experimentais. Esses equipamentos atenderão as pesquisas inseridas em diferentes áreas da Ciência Animal, incluindo melhoramento genético, Nutrição, Qualidade de Carcaça e Carne, Sanidade e Manejo Pré-abate de bovinos, suínos, ovinos, caprinos, aves, coelho e pescado.

Tabela 4. Relação dos principais projetos Finep gerenciados pela Fundecc.

(Continuação)

TÍTULO DO PROJETO	NÚMERO DO PROJETO	DATAS		RESPONSÁVEL	DEPARTAMENTO	VALOR (R\$)	EDITAL	OBJETO
		Assinatura	Encerramento					
FINEP Ref. 0650/13 Plano de desenvolvimento institucional da infraestrutura de pesquisa da UFLA	01.13.0372.00	13/12/13	12/12/16	José Maria de Lima	PRP	3.741.246,00	CT- INFRA 01/2013	Construção do Centro de Ciências Ambientais e Ecologia Aplicada e do Centro de Biodiversidade e Recursos Genéticos que abrigará coleções de micro-organismos, plantas, insetos e animais, além da importação do simulador de curso de água em canal aberto e aquisição de equipamentos para o CCAE.

3.1.3. Projetos e Convênios em Cooperação Tripartite (UFLA x FUNDECC x ENTIDADE).

Dentre as demais modalidades de financiamento, destacam-se os contratos, convênios e acordos de cooperação tripartites, firmados diretamente pela UFLA com outras instituições públicas ou privadas, onde a Fundecc participa como gestora, que foi responsável por 34,61% dos recursos arrecadados em 2013.

A cooperação tripartite é a composição mais importante do ponto de vista monetário (55,04% dos valores aprovados), tanto para a UFLA quanto para a Fundecc. Nas **Tabelas 5 e 6**, estão relacionados os contratos, convênios e acordos em andamento e assinados no ano de 2013, respectivamente.



3. DESEMPENHO OPERACIONAL 2013

Tabela 5 - Relação dos principais contratos, convênios e acordos de cooperação tripartites, envolvendo a UFLA, Fundecc e outras instituições públicas ou privadas, em andamento no ano de 2013.

(Continua...)

TÍTULO DO PROJETO	INSTRUMENTO/ NÚMERO	DATAS		RESPONSÁVEL	DEPARTAMENTO	VALOR (R\$)	EMPRESA	OBJETO
		Assinatura	Encerramento					
Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico GT455	Convênio 4020000559 (Cemig) 119/12 (UFLA)	01/10/2012	03/09/2016	Paulo dos Santos Pompeu	DBI	2.094.282,75	CEMIG	Desenvolvimento de tecnologia aplicada à manutenção do estoque pesqueiro de populações nativas de espécies migradoras na região de influência da UHE Três Marias: estudo genético e de migrações reprodutivas.
Bioecologia Cenibra	ACTCF 022/2011	22/12/2011	21/12/2016	Ronald Zanetti Bonetti Filho	DEN	100.165,71	CENIBRA	Bioecologia, Monitoramento e Controle de Formigas Cortadeiras e Cupins em Eucaliptais.
Bioecologia Gerdau	ACTCF 003/2012	02/02/2012	01/02/2017	Ronald Zanetti Bonetti Filho	DEN	113.696,16	GERDAU	Bioecologia, Monitoramento e Controle de Formigas Cortadeiras e Cupins em Eucaliptais
Bioecologia Stora	ACTCF 002/2012	30/01/2012	29/01/2016	Ronald Zanetti Bonetti Filho	DEN	93.230,74	STORA	Bioecologia, Monitoramento e Controle de Formigas Cortadeiras e Cupins em Eucaliptais
Bioecologia Veracel	ACTCF 027/2012	27/11/2012	26/11/2017	Ronald Zanetti Bonetti Filho	DEN	113.696,02	VERACEL	Bioecologia, Monitoramento e Controle de Formigas Cortadeiras e Cupins em Eucaliptais
Bourbon Café	ACTCF 015/2012	11/04/2012	10/04/2014	Flávio Meira Borém	DEG	24.111,00	BOURBON CAFÉ SPECIALTY COFFES S/A	Métodos Alternativos para Armazenamento de Cafés Especiais.
CEMIG Arborização Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico D428	Convênio 4020000526 (Cemig) 81/12 (UFLA)	03/09/2012	02/09/2014	Silvério José Coelho	DAG	385.470,00	CEMIG	Diagnóstico parcial da arborização em municípios do estado de Minas Gerais e identificação e propagação de espécies arbóreas nativas com potencial uso na arborização viária
CEMIG Carbono Projeto de pesquisa e desenvolvimento tecnológico GT344	Convênio 047/12	05/07/2012	14/07/2016	Soraia Alvarenga Botelho	DCF	1.173.105,56	CEMIG	Modelos de recuperação, sustentabilidade e fixação de carbono das matas ciliares das margens dos reservatórios.
Denpasa	ACTC 005/2011	04/03/2011	02/09/2014	Luciano Vilela Paiva	DQJ	148.840,00	DENPASA	Obtenção de embriogênese somática a partir de embriões zigóticos em dendê (<i>Elaeis guineensis</i> Jacq.), visando a transformação genética.

3. DESEMPENHO OPERACIONAL 2013

Tabela 5 - Relação dos principais contratos, convênios e acordos de cooperação tripartites, envolvendo a UFLA, Fundecc e outras instituições públicas ou privadas, em andamento no ano de 2013.

(Continua....)

TÍTULO DO PROJETO	INSTRUMENTO/ NÚMERO	DATAS		RESPONSÁVEL	DEPARTAMENTO	VALOR (R\$)	EMPRESA	OBJETO
		Assinatura	Encerramento					
Fibria Eucalipto	ACTCE 022/2012	26/09/2012	25/09/2015	Maria Alves Ferreira	DFP	105.000,00	FIBRIA	Métodos alternativos para seleção de materiais genéticos de eucalipto resistentes à <i>Ceratocystis fimbriata</i> , <i>Chrysoporthe cubensis</i> , <i>Teratosphaeria nubilosa</i> , <i>Cylindrocladium pteridis</i> e <i>Puccinia Psidii</i>
Geosiam	CPS 1371010100910 (Semad) 013/2010 (UFLA)	05/05/2010	04/11/2014	José Roberto Solforo	DCF	7.974.518,00	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD	Prestação de serviço com a finalidade de consolidar uma ferramenta tecnológica para análise dos processos de regularização ambiental que fomenta a base de dados do novo "Sistema de Gestão do Integrado de Gestão do Meio Ambiente – GEOSIAM", por intermédio de uma metodologia de atualização dinâmica dos dados espaciais, a fim de garantir a autossuficiência e confiabilidade da análise ambiental do Estado de Minas Gerais.
Inventário BH	CPS 01.005955.11.24	27/01/2011	26/09/2014	José Roberto Solforo	DCF	3.411.200,00	Município de Belo Horizonte	Execução de trabalhos relativos ao inventário das árvores de Belo Horizonte, com fornecimento de equipamentos e softwares.
Mineração Norte	CPS 074/2009 (UFLA) 2393/2008 (MRN)	01/08/2009	31/07/2014	Soraya Alvarenga Botelho	DCF	286.534,45	Mineração Rio do Norte S.A.	Estudo da Eficiência de Modelos de Repercussão de Áreas Mineradas.

3. DESEMPENHO OPERACIONAL 2013

Tabela 5 - Relação dos principais contratos, convênios e acordos de cooperação tripartites, envolvendo a UFLA, Fundecc e outras instituições públicas ou privadas, em andamento no ano de 2013.

(Continuação)

TÍTULO DO PROJETO	INSTRUMENTO/ NÚMERO	DATAS		RESPONSÁVEL	DEPARTAMENTO	VALOR (R\$)	EMPRESA	OBJETO
		Assinatura	Encerramento					
Secador Jacto	AC 018/2011	14/09/2011	13/09/2014	Flávio Meira Borém	DEG	133.797,25	JACTO	Avaliação Técnica e Econômica de Secagem Mecânica com Tempo Reduzido e seu Impacto na Qualidade do Café Arábica.
Souza Cruz	ACTCF 001/2012	13/01/2012	12/02/2014	Maria Laene Moreira de Carvalho	DAG/DBI	186.708,07	SOUZA CRUZ	Consultoria Técnica nas Áreas de Melhoramento de Plantas e Tecnologia de Sementes.
Syngenta Café	ACTCF 026/2012	26/11/2012	25/11/2014	Flávio Meira Borém	DEG	54.720,00	SYNGENTA CAFÉ	Diagnose da Qualidade do Café
V&M/CIRAD (V&M)	AMC 016/2007	19/10/2007	02/08/2015	José Tarcísio Lima	DCF	2.584.176,68	V & M Floresta	Promover a otimização da produção do carvão de <i>Eucalyptus</i> para uso siderúrgico com foco na melhoria de rendimento da conversão madeira/carvão, maior produtividade dos fornos e melhor qualidade físico-química do termoreductor.
Vale Fluorita	ACTCF 019/2012	06/08/12	05/10/14	Luiz Roberto Guimarães Guilherme	DCS	399.958,46	Vale S.A.	Desenvolvimento e avaliação do potencial de uso agrícola da fluorita com óxido de silício, derivado da fabricação de fertilizantes fosfatados - AgroSiCa.
Vale Terras Raras	ACTCF 020/2012	06/08/12	05/10/14	Luiz Roberto Guimarães Guilherme	DCS	1.368.498,67	Associação Instituto Tecnológico Vale	Elementos Terras Raras (ETRs) em Fertilizantes e Efeitos nas Plantas

AMC – Acordo de mútua cooperação; CPS – Contrato de prestação de serviço; ACT – Acordo de cooperação técnica; ACTC – Acordo de cooperação técnica e científica; AC – Acordo de cooperação; ASE – Autorização de Serviços Externos; ACTCF - Acordo de cooperação técnica, científica e financeira.

3. DESEMPENHO OPERACIONAL 2013

Tabela 6 - Relação dos principais contratos, convênios e acordos de cooperação tripartites, envolvendo a UFLA, Fundecc e outras instituições públicas ou privadas, assinados no ano de 2013.

(Continua...)

TÍTULO DO PROJETO	INSTRUMENTO/ NÚMERO	DATAS		RESPONSÁVEL	DEPARTAMENTO	VALOR	FINANCIADOR	OBJETO
		Assinatura	Encerramento					
Bioecologia Suzano	<u>ACTCF</u> 7104712 (Suzano) 003/2013 (UFLA)	01/05/13	30/04/18	Ronald Zanetti Bonetti Filho	DEN	113.696,16	Suzano Papel e Celulose S.A	Projeto "Bioecologia, Monitoramento e Controle de Formigas Cortadeiras e Cupins em Eucaliptais".
Bioecologia V & M	<u>ACTCF</u> 008/2013	27/06/13	26/06/18	Ronald Zanetti Bonetti Filho	DEN	113.696,16	V & M Florestal Ltda.	Projeto "Bioecologia, Monitoramento e Controle de Formigas Cortadeiras e Cupins em Eucaliptais".
CEMIG Hipótese	<u>ASE</u> 4580683247	01/07/13	01/10/13	Luis David Solis Murgas	DMV	12.760,30	Cemig Geração e Transmissão S.A.	Contratação de serviços especializados para desenvolvimento de projetos de pesquisa para reprodução induzida em cativeiro de espécies nativas do Rio Grande na Estação Ambiental de Itutinga
CEMIG GT 456 Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico GT456	<u>CONVÊNIO</u> 4020000582 (Cemig) 003/13 (UFLA)	01/04/13	31/03/16	José Roberto Scolforo	DCF	5.290.015,66	Cemig Geração e Transmissão S.A.	Modelo Fitogeográfico com base para revitalização das Áreas de Preservação Permanente da Bacia do Rio Grande.
FURNAS Fragmentos	<u>ACORDO</u> 011/2013	26/08/13	31/03/16	Eduardo Van Den Berg	DBI	510.337,52	Furnas Centrais Elétricas S.A	Projeto de P&D intitulado "Análise comparativa dos fragmentos e reflorestamentos no entorno do reservatório, visando à readequação de projetos de restauração na Eletrobrás Furnas".
PML 252/2013	<u>CPS</u> 252/2013	22/10/13	21/10/14	Rilke Tadeu Fonseca de Freitas	-	979.000,00	Prefeitura Municipal de Lavras	Contratação da Fundecc para elaboração do Plano de Saneamento Básico do Município.
Projeto Malha	<u>CONTRATO</u> 0945_20122	28/01/13	28/01/15	Alex Bager	DBI	49.835,25	Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza	Criar um processo integrado de coleta, armazenamento, análise e proposição de medidas de mitigação de impactos de empreendimentos lineares relacionados a atropelamento de fauna selvagem. Estruturar um banco de dados focal e viabilizar a coleta de dados descentralizada, envolvendo e capacitando uma equipe local, tornando-os parceiros efetivos das atividades.

3. DESEMPENHO OPERACIONAL 2013

Tabela 6 - Relação dos principais contratos, convênios e acordos de cooperação tripartites, envolvendo a UFLA, Fundecc e outras instituições públicas ou privadas, assinados no ano de 2013.

(Continuação)

TÍTULO DO PROJETO	INSTRUMENTO/ NÚMERO	DATAS		RESPONSÁVEL	DEPARTAMENTO	VALOR	FINANCIADOR	OBJETO
		Assinatura	Encerramento					
SEMAD PRA	CPS 1371010101913	01/08/13	31/01/15	José Roberto Scolforo	DCF	2.594.704,00	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	Serviços técnicos especializados para Absorção e Manutenção Evolutiva/Melhorias dos aplicativos e serviços de Entrada Única (Portal de Segurança e Base Corporativa), da Caracterização, dos Custos, da Formalização, da Publicação, da Digitalização, da Tramitação Interna e do Sistema Móvel.
Syngenta Formigas	CPS 077/2013	13/11/13	12/11/15	Ronald Zanetti Bonetti Filho	DEN	138.515,00	Syngenta Proteção de Cultivos Ltda.	Teste de eficácia de iscas formicidas para controle de formigas cortadeiras
Syngenta Vespa	CPS 076/2013	13/11/13	12/01/15	Ronald Zanetti Bonetti Filho	DEN	18.900,00	Syngenta Proteção de Cultivos Ltda.	Teste de eficácia em viveiro para avaliação da efetividade de ingredientes ativos no controle de vespa-da-galha na cultura do eucalipto
Vale CRBS	ACT 016/2013	19/11/13	18/11/19	Rodrigo Lopes Ferreira	DBI	1.865.792,70	Vale S.A	Criação do "Centro de Referência em Biologia Subterrânea" e o fomento de pesquisas em Biospeleologia.
Yara Brasil	CPS 062/2013	19/08/13	18/11/13	Luiz Antônio Lima	DEG	14.800,00	Yara Brasil	Contratação da UFLA para prestação de serviços necessários à execução do projeto de pesquisa intitulado "Eficiência de aplicação - Yara Rega em fertirrigação"

AMC – Acordo de mútua cooperação; CPS – Contrato de prestação de serviço, ACT – Acordo de cooperação técnica; ACTC – Acordo de cooperação técnica e científica; AC – Acordo de cooperação; ASE – Autorização de Serviços Externos; ACTCF - Acordo de cooperação técnica, científica e financeira.

A composição tripartite também contou com o apoio da Fundecc na promoção de eventos. São eles:

Tabela 7 - Relação dos eventos financiados pela composição Tripartite que contou com o gerenciamento da Fundecc.

Fonte Financiadora	Responsável	Departamento	Valor	Evento	Data do evento
CRMV	Raquel Moura	DZO	R\$ 6.300,00	II Curso Técnico Prático sobre Treinamento do Cavallo Esportivo –	16 e 17 de agosto de 2013
CRMV	José Camisão de Souza	DZO	R\$ 8.524,60	I Workshop em Reprodução de Equídeos - Biotecnologias e Manejo na Reprodução de Equídeos	06/04/2013

3.2. DESEMPENHO OPERACIONAL DO SETOR DE COMPRAS

As Instituições de Ensino Superior (IES) devem observância ao que determina a legislação em relação à compra de bens ou serviços. Eis o que diz o artigo 37, inciso XXI da Constituição Brasileira:

"XXI - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações."

A licitação existe, na verdade, com o objetivo de tornar a compra de bens ou serviços de uma forma mais vantajosa para órgãos públicos, na perspectiva do uso estratégico e dinâmico das verbas, sejam elas municipais, estaduais ou federais. Essa prática é regulamentada pela Lei Federal nº 8.666/93, que embora exija a licitação, também oferece detalhes sobre como e quando ela é dispensável, dispensada ou inexigível.

Enquadra-se em dispensa de licitação valores que não ultrapassem a soma de R\$8 mil, permitindo que a aquisição seja feita direta de um fornecedor. Embora pareça uma ação simples, os órgãos de fiscalização a exemplo da Controladoria Geral da União (CGU) e Tribunais de Contas acompanham os procedimentos realizados pelas Fundações, como é o caso da FUNDECC. O processo de dispensa de licitação engloba a expedição de alguns documentos. São eles: Justificativa da solicitação; Comprovação da exclusividade e Pesquisa de mercado.

Outras situações como contratação de associação sem fins lucrativos ou casos de emergência e calamidade pública também podem configurar a dispensa de licitação, desde que sejam respeitados os parâmetros regulamentados pela Lei Federal nº 8.666/93.

Com vistas a reformular o gerenciamento dos recursos destinados à pesquisa por meio das Fundações de Apoio, a CGU tem lançado documentos que ainda são tema de discussão entre as Fundações e seus dirigentes em todo o

Brasil.

De forma a seguir a legislação vigente e, ao mesmo tempo, zelar pela razão de sua maior existência, a FUNDECC tem acompanhado todas as atualizações relativas ao tema e, também, tido o prisma da transparência em todos os processos executados pelos setores de compras, projetos e convênios.

A Fundecc possui uma gabaritada equipe que compõe o setor de compras, responsável pela aquisição de produtos e serviços indispensáveis os docentes na execução de suas pesquisas. Em 2013, foram realizados 1.320 processos de compras, destes, 78,86% foram feitos por Dispensa de Licitação; 16,59% por Compra direta; 1,43% por Inexigibilidade; 2,5% por Pregão; 0,37% por Convite e; 0,22% por Tomada de Preço.

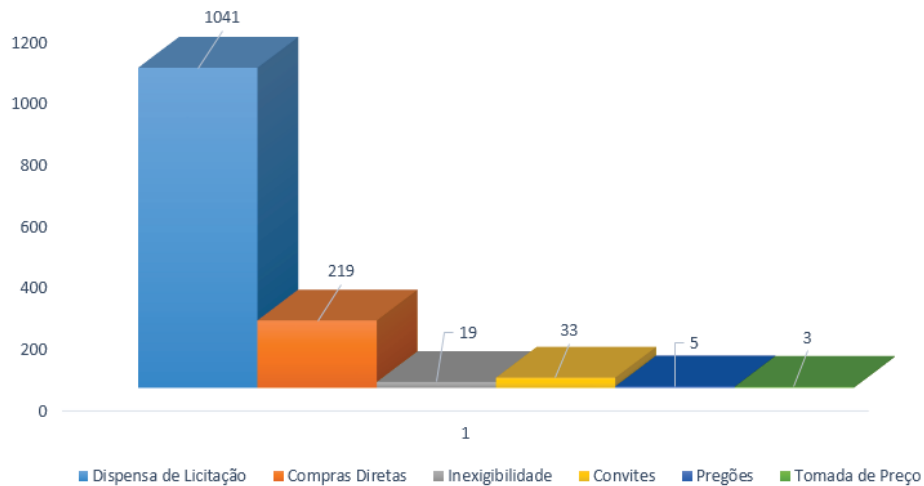


Figura 8 - Processos de Compra e suas modalidades

O tempo médio gasto pelo setor para aquisição de materiais de consumo/equipamentos é o que se segue:

- material de consumo nacional, 30 dias;
- material de consumo importado (compra nacional), 90 dias;
- equipamento nacional, 60 dias;
- equipamentos importados (compra nacional), 120 dias;
- serviços, 20 dias para autorização (o prazo depende do serviço prestado);
- materiais importados, 180 dias.

Na tabela, a seguir, relacionam-se os bens importados em 2013, bem como os projetos e convênios aos quais esses bens estão vinculados. O valor total das importações é de R\$ 1.271.154,94.

Tabela 8 - Relação de Bens Importados pelo Setor de Compras em 2013.

(Continua...)

Declaração de Importação	Data de Registro	Bens Importados	Valor (ME)	Valor (MN)	Projeto	Coordenador
13/0956070-8	20/05/2013	Microscópio, Câmera, Software	EUR 58145,00	R\$ 154.300,44	Finep Aquicultura	Rilke Tadeu Fonseca
13/0159454-9	24/01/2013	Antenas, Radiotelemetria e acessórios	US\$ 9547,50	R\$ 20.730,33	FAP CRA APQ 03868/10	Alex Bager
13/1032481-8	29/05/2013	Freezer Ultra Baixa Temperatura	US\$ 13500,00	R\$ 32.355,72	FAP CVZ APQ 04752/10	Márcio Machado Ladeira
13/0293870-5	15/02/2013	Espectrofotômetro Emissão Atômica	US\$ 66000,00	R\$ 135.944,60	FAP CAG APQ 00083/09	Mario Lucio Vilela
13/1776471-6	10/09/2013	Prensa, Molde, Máquina de fusão	EUR 34536,63	R\$ 107.712,58	FAP CAG RDP 00033/10	Luiz Roberto G. Guilherme
13/2401880-3	05/12/2013	Códon de Otimização Genes	US\$ 1008,25	R\$ 4.030,07	FAP CAG APQ 00083/09	Mario Lucio Vilela
13/0244738-8	06/02/2013	Mini Espectrofotômetro CI710	US\$ 11430,00	R\$ 23.896,27	FAP CAG APQ 00083/09	Mario Lucio Vilela
13/0802081-5	26/04/2013	Bateria, Caixa Seladora, Multiplexador	US\$ 7404,47	R\$ 16.282,21	FAP CVZ APQ 00119/11	Mario Luiz Chizzotti
13/0888031-8	09/05/2013	Espectrofotômetro UV Nanodrop	US\$ 7336,00	R\$ 15.787,82	FAP CAG APQ 02348/11	Eustáquio Souza Dias
13/0864036-8	07/05/2013	Sistema Criotransferência e Criobservação para Microscópio Eletrônico	US\$ 89250,00	R\$ 181.297,50	FAP CAG RDP 00033/10	Luiz Roberto G. Guilherme
13/2195956-9	06/11/2013	Reagentes diversos	US\$ 2157,00	R\$ 6.373,59	FAP CAG APQ 01102/11	Denilson Oliveira
13/2195955-0	06/11/2013	Reagentes diversos	US\$ 1445,00	R\$ 4.943,96	FAP CAG APQ 01102/11	Denilson Oliveira

Tabela 8 - Relação de Bens Importados pelo Setor de Compras em 2013.

(Continuação)

Declaração de Importação	Data de Registro	Bens Importados	Valor (ME)	Valor (MN)	Projeto	Coordenador
13/2124724-0	28/10/2013	Pulsepen - Dispositivo sem fio com ECG	EUR 4144,00	R\$ 14.110,75	FAP CVZ APQ 00350/12	Rodrigo Nogueira
13/0018744-8	02/07/2013	Sensor Umidade Solo, Cabos, Medido de Umidade	GBP 1410,00	R\$ 6.486,61	FAP CAG PPM 00068/12	Carlos Rogério Mello
13/2319789-5	25/11/2013	Hipofise de Carpa	US\$ 2184,00	R\$ 6.302,71	Cemig Hipofise	Luis David Solis Murgas
13/0023131-5	19/08/2013	Armadilha fotográfica digital	US\$ 4365,00	R\$ 10.228,91	FAP CRA APQ 01621/12	Marcelo Passamani
13/1946331-4	03/10/2013	Termociclador com Gradiente Veriti 96	US\$ 6000,00	R\$ 12.866,84	FAP CVZ APQ 2235/12	Mary Suzan Varaschin
13/1836492-4	18/09/2013	Suporte Antena, Radio transmissor, Rastreadores, Receptores, Antenas	CAD 55932,40	R\$ 504.141,31	CEMIG	Paulo Pompeu
13/0810043-6	29/04/2013	Anilhas, Amplificador, Placa de Controle	EUR 4656,00	R\$ 13.362,72	FAP CAG APQ 02616/12	Eduardo Alves

3.3. SETOR DE RECURSOS HUMANOS

3.3.1. Quadro de funcionários

O quadro de funcionários efetivos da Fundação, em seu escritório, se manteve com um total de 30 funcionários no exercício de 2013 (**Tabela 9**). Além disso, a Fundecc contou com mais 66 funcionários diretamente alocados em projetos administrados por ela. Portanto, somando-se o total de funcionários em seu escritório aos demais que se encontram em atividades relacionadas aos diversos projetos e convênios, totalizam-se 96 funcionários ligados a Fundecc até Dezembro/2013.

Tabela 9. Relação do número de funcionários no escritório, por setor.

SETORES	NÚMEROS DE FUNCIONÁRIOS
Projetos	6
Compras	11
Assessoria Jurídica	1
Contábil	3
Financeiro	2
Recursos Humanos	2
Secretaria Geral	1
Cursos e Eventos	2
Manutenção e Serviços Gerais	2
TOTAL	30

3.3.2. Investimento em Qualificação Profissional

O Fórum das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Federal de Minas Gerais - FAIPES conseguiu, em 2011, apoio especial da Fapemig para possibilitar o treinamento e a qualificação profissional dos funcionários das Fundações de Apoio de Minas Gerais, em suas diversas áreas de especialidade. Assim, durante o ano de 2013, o FAIPES ofertou vários cursos em áreas estratégicas da administração das Fundações e, apostando na perspectiva de trabalho em equipe e valorização dos colaboradores, a Direção da Fundecc autorizou e custeou a participação de seus funcionários nesses cursos. Na tabela (**Tabela - 10**), abaixo, estão relacionados os eventos e cursos com a participação de funcionários da Fundecc.

Tabela 10. Relação dos eventos e cursos com a participação dos funcionários da Fundecc em 2013.

Setor	Funcionário	Evento	Data
Recursos Humanos	Josélia Zambalde Portela	Curso de Rotinas Trabalhistas- Fadminas - Lavras - MG	20/06/2013
Cursos	Douglas Silva Nascimento	Curso de Wordpress 3 – UFLA Lavras - MG	21/10/2013
		Treinamento sobre Departamento de Captação de Recursos - Da teoria a Prática- Belo Horizonte	11 e 12/12/2013
Assessoria de Marketing e Negócios	Nilson Caetano	Treinamento sobre Departamento de Captação de Recursos - Da teoria a Prática- Belo Horizonte	11 e 12/12/2013
Projetos	Laisa Cristina da Silveira	Cronograma da Oficina de Capacitação TFCA - Rio de Janeiro	19 e 22/06/13
Compras	Vera Lúcia Matias	Curso Avançado de Licitações – Belo Horizonte – MG	11 e 12/11/2013
Compras	Bruna Juliana da Silva	Curso Avançado de Licitações – Belo Horizonte – MG	11 e 12/11/2013
Jurídico	Juliana Nazaré Faria Ribeiro Pinto	Encontro Nacional das Fundações de Apoio as Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica - Porto de Galinhas - Pernambuco	11 a 14/2013

3.4. O SISTEMA CONVENIAR

A Fundecc busca constantemente o aperfeiçoamento no trabalho que desenvolve e, por essa razão, permanece atenta às novidades do mercado, procurando trazer melhorias e praticidade aos procedimentos internos. Em face disso, a Fundação investiu na renovação de suas atividades, implantando um novo sistema de gerenciamento que contribuirá para a modernização e melhoria no gerenciamento dos recursos destinados à pesquisa, ensino e extensão: o Sistema Conveniar. O sistema propõe a organização e otimização no gerenciamento de projetos e, ao mesmo tempo, confere mais transparência nas ações. A Fundecc é uma

fundação de apoio a uma instituição pública e federal e, como tal, espera-se a mais completa transparência e a eficiência de gestão.

O Conveniar funciona à semelhança dos serviços oferecidos por uma agência bancária, no qual os “clientes” poderão acompanhar saldos, extratos e conferência de dados. Vale ressaltar que todas as etapas dos processos de compra e licitatórios são realizadas inteiramente na versão online. O novo sistema facilita aos usuários o controle de pedidos de compras, pagamentos, acompanhamentos de processos licitatórios e movimentação dos convênios, ampliando a interação entre os pesquisadores e a instituição.

3. DESEMPENHO OPERACIONAL 2013

O sistema se divide em cinco módulos: Pesquisador, Instituição, Eventos, Fornecedor, além do Portal da Transparência. Dessa forma, o acesso às informações se torna mais amplo e prático, aumenta a concorrência em processos licitatórios e, principalmente, confere maior transparência nas ações. O sistema informa pendências e envia e-mails comunicando novidades nos projetos. Todos os pedidos possuem históricos das etapas do processo, com data, hora e responsável pela execução, garantindo rastreabilidade, segurança e menos burocracia.

O processo de implementação do sistema se deu ao longo de 2013 com treinamentos e oficinas para os colaboradores, migração dos projetos e convênios para o sistema, dentre outros. Em outubro de 2013, o Conveniar estava disponível para a utilização e acompanhamento pelos pesquisadores. Importa pontuar que os pedidos de compra, agora, deverão ser feitos exclusivamente via sistema.

Para melhor utilização do software, os funcionários permanecem realizando treinamentos desenvolvidos pela Cientec - empresa responsável pelo programa - por meio de oficinas e palestras.

Segue abaixo o detalhamento das etapas para a compra por meio do sistema Conveniar e o esquema representativo da arquitetura do programa (**Figura 9**):

- Pesquisador solicita pedido de compra via Conveniar.
- Gestor da Fundecc avalia o pedido de compra.
- Setor Compras abre o processo de compras e o publica no site.
- Abertura de edital para que o Fornecedor interessado envie proposta.
- Após o término do período de cotações, as propostas são enviadas ao pesquisador para a decisão de compra.
- Divulgação do resultado do edital aos fornecedores participantes.
- Fundecc emite autorização de fornecimento ou ordem de serviço pelo sistema.
- A chegada do produto ou serviço, Setor Contábil e Financeiro da Fundecc realiza o pagamento ao fornecedor.

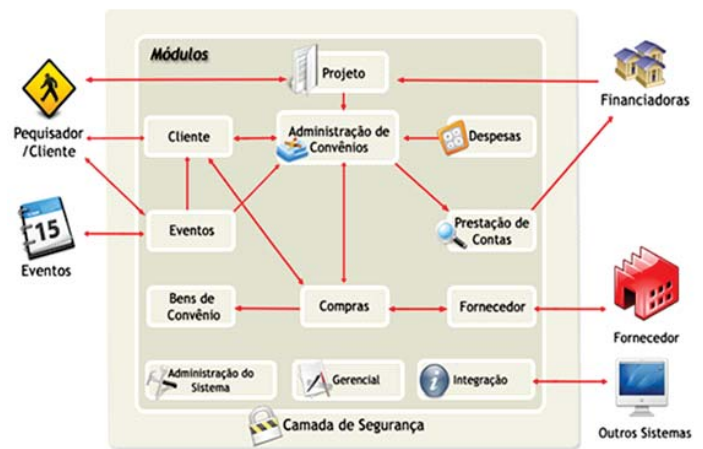


Figura 9. Arquitetura geral do Sistema Conveniar.

3.5. EVENTOS APOIADOS E/OU PROMOVIDOS PELA FUNDECC

3.5.1. Outubro Rosa



A Fundecc convidou no dia 31 de outubro de 2013 a palestrante Maria Tereza Gomes de Carvalho que é formada em Enfermagem e funcionária da UNIMED/Lavras, para apresentar a palestra Outubro Rosa, uma campanha do Ministério da Saúde sobre prevenção do câncer de mama.

Movimento internacional de conscientização para a detecção precoce do câncer de mama (feito por organizações da sociedade civil, associações médicas profissionais e agências governamentais), o OUTUBRO ROSA foi criado para promover a conscientização sobre o câncer de mama, compartilhar informações e proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico e tratamento da doença.

Na década de 2000, o movimento chegou ao Brasil. Em 2010, o governo brasileiro, por meio do INCA (que integra a Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde), passou a fazer parte da mobilização. Nos dois

últimos anos, o Instituto realizou eventos sobre câncer de mama com a participação da sociedade civil, além de produzir e distribuir materiais informativos com recomendações para a população e profissionais de saúde.

As ações e objetivos da campanha são:

- Contribuir para a redução da mortalidade por câncer de mama.
- Alertar sobre o câncer de mama, divulgando informações acerca da detecção precoce (identificação de alterações suspeitas e recomendação de realização de exames clínicos e mamografia).
- Disseminar conhecimento para desfazer o mito de que o câncer é uma sentença de morte, já que alguns tipos de tumores (entre eles o de mama), se descobertos precocemente, têm alto índice de cura.
- Promover parcerias para envolver a sociedade civil, empresas, formadores de opinião, ONGs e entidades governamentais em torno do tema “detecção precoce do câncer de mama”.
- Debater, em evento técnico, a situação do câncer de mama no Rio de Janeiro e o percurso da mulher na linha de cuidado dessa neoplasia, desde o acesso ao diagnóstico até o tratamento.
- Produzir atividades motivacionais com pacientes de câncer de mama do INCA e seus familiares.

3.5.2 VI Encontro Anual de Dirigentes das Fundações de Apoio às Instituições públicas de Ensino Superior do Estado de Minas Gerais - Fórum Faipes-MG



Em 2013, a Fundecc foi a responsável pela promoção do VI Encontro Anual de Dirigentes de Fundações de Apoio às Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de Minas Gerais – FAIPES. O encontro foi realizado nos dias 28,29 e 30 de agosto de 2013, no campus da Universidade Federal Lavras. Com três dias de intensa programação, foram proferidas diversas palestras em diferentes linhas temáticas que permeiam a realidade das fundações de apoio e os problemas comuns entre elas.

O encontro contou com a participação de 69 dirigentes e técnicos de 25 fundações distintas, representantes da FUNDECC e FAPEMIG, além de convidados, professores e o Reitor da Universidade Federal de Lavras.

Programação do Encontro FAIPES:

- **Importância das Fundações de Apoio para as IFES de Minas Gerais Palestrante:** Prof. José Roberto Soares Scolforo - Reitor da UFLA e Presidente do Foripes - Fórum de Reitores de Instituições Públicas de Ensino Superior de Minas Gerais
- **Novo Código de Ciência e Tecnologia do Brasil e o Impacto nas Fundações de Apoio Palestrante:** Prof. Evaldo Ferreira Vilela – Secretário Adjunto de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de MG.
- **Cenário futuro para as Fundações de Apoio:** Prof. Marco Aurélio Crocco Afonso – Presidente do CONFIES - Conselho Nacional das Fundações de Apoio as Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica.
- **Sessão Técnica FAPEMIG I**
Critérios para novo credenciamento das Fundações na FAPEMIG
Apresentação: Prof. Cláudio Furtado Soares (AAP)
- **Sessão Técnica FAPEMIG II**
Prestação de Contas
Apresentação: Elídia de Almeida Caldeira (GLO); Marcelo Leonardo Santana de Almeida (DTI); Luciária Terezinha Figueiredo (GFI) e Elerson Paulo Gonçalves (DFI).
- **Sessão Técnica FAPEMIG III**
Edital Universal e Bolsas
Apresentação: Lavínia Maria Sepúlveda Dolabella (GOT) e José Alberto Bianchi (DPB)

● Sessão Técnica FAPEMIG IV

Editais para Empresas

Apresentação: Profa. Elza Fernandes de Araújo (AAI) e Héber Pereira Neves (GIN)

● Cartilha de Entendimentos da CGU

Palestrantes: Profa. Suzana Maria Gico Lima Montenegro - Vice-Presidente do CONFIES e Secretária Executiva da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco – Fade/UFPE.

Prof. Francisco Eduardo de Holanda Bessa – Assessor Especial de Controle Interno do MEC.

● Assembleia de Dirigentes do FAIPES

Diretoria Colegiada da FAIPES - Prof. Daniel Marçal Queiroz – Diretor Presidente da FUNARBE.

Prof. Marco Aurélio Crocco Afonso – Diretor Presidente da FUNDEP.

Prof. Rilke Tadeu Fonseca de Freitas – Diretor Executivo da FUNDECC.

Prof. Prof. Gilberto Arantes Corrijo - Diretor Executivo da FAU.

● Relação entre as Fundações e suas Apoiadas

Palestrantes: Professor Demétrius David da Silva – Vice-Reitor da UFV.

Dra. Valma Leite da Cunha - Promotora de justiça, Curadora de Fundações e titular da Promotoria de Tutela de Fundações de Belo Horizonte.

● Promotoria de Justiça das Fundações.

-Responsabilidade Civil/Fiscal/Tributária e Remuneração de Dirigentes de Fundações de Apoio

Palestrante: Bruno de Moura Teatini – Assessor Jurídico da Fundep.

3.5.3 1º Ciclo de Palestras em Inspeção em Produtos de Origem Animal



Além da gestão dos recursos de projetos e convênios destinados à promoção de eventos técnicos, científicos e culturais, a Fundecc se propõe a facilitar a promoção de eventos, não vinculados a projetos, de iniciativa dos Departamentos, Núcleos de Estudo e Pró-Reitorias. Por meio da Assessoria de Marketing e Negócios

e do Setor de Cursos e Eventos, a Fundecc trabalha na captação de recursos, no gerenciamento dos valores pagos a título de matrículas e inscrições e no material de mídia e divulgação do evento. A Fundecc arrecada o valor correspondente a 5% a título de taxa administrativa para esse tipo de gestão. O objetivo é, então, ampliá-la, pois representa uma potencial fonte de captação de novos recursos.



O Iº Ciclo de Palestras em Inspeção de Produtos de Origem Animal é um exemplo disso. O evento foi organizado pelo NEIV - Núcleo de Estudos em Inspeção Veterinária, em parceria com a Fundecc/Faepe, e realizado nos dias 22 e 23 de Novembro de 2013 no Salão de Convenções da Universidade Federal de Lavras. Com um

gabaritado time de palestrantes, foram abordados temas relacionados à sanidade e qualidade de produtos de origem animal para um público de 42 participantes.

Palestras:

- Complexo teníase-cisticercose (Prof. Dr. Paulo Sérgio de Arruda Pinto/UFV).
- Mercado de carnes: oportunidades e perspectivas futuras (Prof. Dr. Vinicius de Souza Cantarelli/UFLA).
- Qualidade do leite (Prof. Dr. Luiz Ronaldo de Abreu/UFLA). Aplicação de óleos essenciais na indústria de alimentos (Prof. Drª. Roberta Hilsdorf Piccoli/UFLA).
- Controle de microrganismos patogênicos em carnes e seus produtos (Prof. Drª. Roseane Batitucci Passos de Oliveira/UFMG).
- Micotoxinas em produtos de origem animal (Prof. Dr. Luís Roberto Batista/UFLA).
- Programas de autocontrole (Dr. Aléssio Batista Miliorini/MAPA).

3.5.4. Qualidade do Café - da Lavoura à Xícara

Com o objetivo de formar e capacitar profissionais com habilidade de identificar as diferentes características do café, atender às exigências do mercado e criar novas oportunidades de negócios, a Faepe, em parceria com a Universidade Federal de Lavras - UFLA, ofertou o curso de qualificação: “Da Lavoura à Xícara: Obtenção de Cafés de Qualidade e Técnicas de Degustação”. O curso foi ministrado de 3 a 6 de outubro de 2013 e contou com a participação de 11 alunos. Com coordenação da professora Rosemary Gualberto Pereira, responsável pelo Polo de Tecnologia em Qualidade do Café/UFLA e aproveitando-se da estrutura física do setor de Cafeicultura/Cepecafé, o curso lançou mão de mecanismos práticos e teóricos para capacitar produtores, baristas, degustadores, profissionais de empresas de exportação/importação de café, profissionais ligados à área, estudantes e apreciadores de café.

O curso contou com a participação dos instrutores Virgílio Anastácio da Silva, professor de cafeicultura da UFLA (DAG), e Bruno Ribeiro, mestrando do Departamento de Ciências dos Alimentos. Todos os envolvidos possuem a qualificação Q-Graders, certificação que dá aos provadores a chancela para avaliar, com credibilidade,

cafés em todo mundo.

As aulas foram ministradas no Setor de Cafeicultura e no Polo de Tecnologia em Qualidade do Café, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas, com carga horária total de 32 horas.



Conteúdo do Curso (TEORIA E PRÁTICA)

- Cuidados na colheita, transporte, processamento via úmida e via seca
- Limpeza e manutenção de terreiro
- Camadas de secagem para os diferentes tipos de processamento
- Secagem em secadores para diferentes tipos de processamento
- Atenção ao armazenamento e tulhas de descanso
- Aspectos importantes para torração do café
- Como a torração influencia na qualidade do café
- Como perceber e identificar os gostos, sabores e aromas do café
- Prática de degustação de cafés de diferentes padrões do Brasil e de cafés especiais

3.5.5. Vitagro - Vitrine do Agronegócio 2013



A 1ª edição da Vitrine do Agronegócio (Vitagro 2013), realizada conjuntamente com o IV Agrileite no Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologias – Fazenda Experimental Palmital em Ijaci, foi um evento-piloto de transferência de tecnologias que teve como foco as dinâmicas de campo, exposição de máquinas e unidades demonstrativas de diversas culturas.

A Vitagro 2013 reuniu cerca de 50 expositores, entre empresas parceiras, empresas em processos de incubação na Universidade, empresas juniores e núcleos de estudos, com a exposição de tecnologias em diferentes áreas do conhecimento. O número de visitantes/dia no evento de 2013 foi de, aproximadamente, 400 produtores provenientes de municípios localizados num raio de 100 km de Lavras.

O evento conta com a parceria da EMATER/MG, Fundecc, SEBRAE/MG e apoio de outras instituições como

EPAMIG, Cooperativas, Sindicatos de Produtores Rurais, Prefeituras, empresas relacionadas às atividades agropecuárias.

3.5.6. Apoio ao Prêmio de Iniciação Científica no XXVI CIUFLA



A Universidade Federal de Lavras realiza, anualmente, o Congresso de Iniciação Científica – CIUFLA, que tem como principal objetivo a divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelos alunos de graduação.

Em 2013, durante o evento “Ensino, Pesquisa e Extensão: qualidade de vida e inclusão social”, ocorrido entre os dias 14 a 18, foram realizados o XXXVI Congresso de Iniciação Científica, o XXII Congresso da Pós-Graduação e o VIII Congresso de Extensão da UFLA.

Por ocasião do XXXVI CIUFLA, os estudantes vinculados aos programas de Iniciação Científica (IC) fizeram apresentação dos resultados de suas atividades de pesquisa que foram avaliados por pesquisadores da UFLA e de outras renomadas instituições. Os melhores trabalhos de Iniciação Científica foram premiados.

Os prêmios foram concedidos nas categorias “Graduando Destaque na Iniciação Científica” e “BIC Junior Destaque na Iniciação Científica”. As duas modalidades de premiação foram custeadas pela Fundecc.

3.5.7. Apoio ao Fórum Mundial de Ciência



A Academia Brasileira de Ciências, uma das responsáveis pela realização do Fórum Mundial de Ciência, contou com o apoio da Fundecc - no montante proporcional a sua capacitação de recursos na Fapemig - para a promoção do encontro em 2013.

O Fórum Mundial de Ciência, ocorrido no Rio de Janeiro entre os dias 24 e 27 de 2013, reuniu centenas de cientistas e autoridades ligados à ciência, tecnologia e

inovação. Com o tema "Ciência para o desenvolvimento sustentável global", o evento recebeu mais de 600 líderes de 120 países.

A abordagem foi desde Amazônia, desenvolvimento sustentável e fontes renováveis de energia, até envelhecimento da população e redução de riscos de desastres naturais com ajuda da ciência e tecnologia.

3.5.8. Comemoração do aniversário de 105 anos da UFLA.

3.5.8.1. Semana de Ciência, Cultura e Arte



Para marcar os 105 anos de atuação e consolidação como uma das mais importantes instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão, a Universidade Federal de Lavras (UFLA) preparou uma programação que envolveu não apenas a comunidade acadêmica, mas, também, a sociedade de Lavras e região.

Além da tradicional programação da Semana de Aniversário da UFLA, Lavras contou com uma diversificada agenda cultural, com shows, peças teatrais, exposições, palestras, feira de livros e mostra fotográfica.

As comemorações dos 105 incluíram a II Feira do Livro e das Letras e a Semana de Ciência, Cultura e Arte, com a realização do Simpósio Internacional de Biodiversidade.

A Fundecc participou, ativamente, da agenda dos 105 anos que contou com uma programação diversificada – a maioria aberta ao público e gratuita –, com ênfase na valorização da ciência, da cultura e da arte.

Programação da Semana de Ciência, Cultura e Arte

- (30/08) Abertura da Semana de Aniversário seguido do tradicional culto ecumênico e a apresentação de uma peça teatral.
- (31/08) Churrasco do Servidor, no Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia da UFLA (Fazenda Palmital), com o objetivo de promover a integração de todos os servidores da Universidade.
- (01/09) Terceira etapa do Circuito UFLA de Corridas de Rua, com a segunda edição da corrida Gammon-UFLA.
- (02 a 04/09) – UFLA SIMBIO¹ com programação que

atraiu a participação de especialistas e estudantes de diversas instituições nacionais, além de ter 27 conferencistas renomados do Brasil e 13 do exterior: França, Canadá, México, Austrália, Bélgica, Portugal, Holanda e Moçambique.

- (03/09) Café com os Aposentados.
- (06/09) Jubileu de Ouro e Prata e Jantar dos Ex-Alunos.

O Simpósio Internacional de Biodiversidade foi realizado com a abordagem de seis temas principais:

Biodiversidade do Solo; Biodiversidade Microbiana e Inovações para a Indústria; Diversidade Cultural e Biodiversidade no Brasil; Coleções de Culturas e Taxonomia de Cogumelos e Algas; Café e Biodiversidade; e Biodiversidade dos Biomas.



¹ Evento financiado pela Fapemig, conforme relacionado na Tabela 3, que contou com o gerenciamento da Fundecc.

3.5.8.2. II Feira do Livro: Lançamento do Livro *Concurso Literário 2012*

Entre os dias 29 de agosto a 1º de setembro, foi realizada a II Feira do Livro e das Letras de Lavras. O evento fez parte das comemorações dos 105 anos da UFLA e foi realizado na Casa da Cultura e Casa Rosada em Lavras.

Dentre o conteúdo programático, destaca-se o lançamento da segunda edição do Concurso Literário UFLA que recebeu 537 trabalhos, vindos de 14 estados brasileiros e países como Dinamarca, Japão, Moçambique e Portugal.

O Concurso Literário, que conta com o apoio da Fundecc, tem como objetivo incentivar a produção de poemas em versos e contos, despertar o gosto por esses gêneros literários e descobrir novos talentos, valorizando seus trabalhos. A premiação ocorre em três categorias, nas modalidades contos e poemas: alunos participantes do Pibid (ensino fundamental e médio); ensino superior (alunos de graduação e de pós-graduação e docentes) e comunidade.



3.6. APOIO AO DESENVOLVIMENTO CULTURAL

3.6.1. Coral Vozes do Campus e Orquestra de Câmara



Coral Vozes do Campus e a Orquestra de Câmara da UFLA reúnem músicos da UFLA entre servidores e estudantes da Universidade, além de membros da comunidade de Lavras. Criado em 1999, o Coral possui participação ativa na tradicional Semana Esaliana, evento que reúne alunos e ex-alunos de várias gerações, além de atuar em celebrações realizadas em Lavras e região. A Orquestra, por sua vez, foi estruturada em 2011 e se apresenta periodicamente em diversos encontros. Ambos contribuem, enormemente, para o desenvolvimento cultural de Lavras e região.

3.6.2. Circuito Mineiro - Orquestra Ouro Preto



A Orquestra Ouro Preto encantou a comunidade acadêmica e lavrense, na noite de 01 de novembro de 2013, com duas apresentações da série The Beatles no Salão de Convenções da UFLA.

A série The Beatles é uma vibrante viagem sonora pela biografia musical do quarteto de Liverpool. Obras imersas no imaginário popular mundial são reapresentadas ao público sem a participação vocal. Ao abranger todo o período de produção da banda, a série renova a paixão pelo repertório “Beatle”, seduzindo as novas gerações pela descoberta incrível, onde o “antigo” torna-se “novo” pela qualidade e genialidade do grupo.

A vinda do grupo ouro-pretano também celebrou os dois anos da Orquestra de Câmara da UFLA, cujo

primeiro ensaio ocorreu justamente no dia 1º de novembro de 2011. A orquestra da UFLA abriu as apresentações, interpretando músicas de Chico Buarque, Juarez Moreira, Egberto Gismonti, Edu Lobo e temas nordestinos.

Em seguida, a Orquestra Ouro Preto empolgou os presentes com versões de Day Tripper, Something, Help, Eleanor Rigby e outros sucessos dos Beatles, sob a regência do maestro Rodrigo Toffolo e arranjos de Mateus Freire. As versões mesclaram uma base formada por banda de rock (bateria, contrabaixo, guitarra e violão) com os instrumentos de orquestra, fazendo a melodia cantada. Ao final, um coro formado pelos presentes acompanhou a melodia de Hey Jude, cantando junto da orquestra, em pé.

Esse encontro contou com o apoio da Fundecc que foi a responsável pela acomodação de todo o grupo.



3.7. APOIO A EDITORA UFLA

Criada em outubro de 1998, pelo Conselho Universitário, a Editora da Universidade Federal de Lavras, caracteriza-se por ser um órgão vinculado à Pró-reitoria de Pesquisa. A Editora UFLA é responsável pela política editorial da Universidade e tem o objetivo de coordenar e regulamentar todas as atividades referentes à editoração de publicações técnicas, científicas e didáticas de interesse da Universidade, bem como o de promover, divulgar, distribuir e comercializar as obras editadas por ela e por outras editoras.

Em 2010, foi firmado o Acordo de Mútua Cooperação entre a UFLA e a FUNDECC, por meio do qual objetivou-se viabilizar o seu funcionamento, pelo fornecimento de apoio administrativo da FUNDECC, especialmente no que concerne à realização de parcerias com o setor privado e órgãos de fomento à pesquisa, com vistas à obtenção de auxílios financeiros, para promover a divulgação, comercialização, arrecadação e gerenciamento dos recursos financeiros advindos das atividades realizadas pela editora universitária. Na **Figura 10**, ilustra-se a melhora obtida no número de exemplares vendidos pela editora UFLA, após a assinatura do Acordo de Mútua Cooperação entre a UFLA e a FUNDECC para a gestão administrativa da editora. Doze livros inéditos e uma terceira edição foram lançados no ano de 2013.



Tabela 11 - Lista de títulos lançados pela Editora UFLA no ano de 2013

(Continua...)

TÍTULOS
<p>➤ Cafeicultura de Precisão Autores: Fábio Moreira da Silva; Marcelo de Carvalho Alves ISBN: 978-858-127-019-7 Páginas: 227</p>
<p>➤ Marketing: Uma visão Brasileira Organizador: Ricardo de Souza Sette Edição/Ano: 1ª edição/2013 - Páginas: 288 ISBN: 978-858-127-018-0</p>
<p>➤ Doenças das Plantas Medicinais Autores: Paulo Estevão de Souza; Fernando Pereira Monteiro Edição: 1ª edição/2013 - Páginas: 299 ISBN: 978-858-127-017-3</p>
<p>➤ Princípios de Estrutura Eletrônica e Orbitais em Química Orgânica Autores: Matheus Puggina de Freitas; Teodorico de Castro Ramalho Edição: 1ª edição/2013 - Páginas: 126 ISBN: 978-85-8127-014-2</p>
<p>➤ O Ecossistema Solo Autores: Fátima M. S. Moreira; Juvenil E. Cares; Ronald Zanetti; Sidney L. Sturmes Edição: 1ª edição/2013 - Páginas: 351 ISBN: 978-858-127-023-4</p>
<p>➤ Estatística Computacional em Java Autor: Daniel Furtado Ferreira Edição: 1ª edição/2013 - Páginas: 695 ISBN: 978-858-127-013-5</p>
<p>➤ Avaliação Informatizada e Validada da Silvicultural das Terras dos Tabuleiros Brasileiros para Eucalipto Autores: Amaury de Carvalho Filho; Nilton Curi; Sebastião da Fonseca Páginas: 138 ISBN: 978-858-127-021-0</p>
<p>➤ Concurso Literário da UFLA 2012 Coordenador: Silvério José Coelho Edição: 2ª/2013 - Páginas: 76 ISBN 978-85-7127-022-7</p>
<p>➤ História da Praça do Largo de Forras: O ponto de Encontro de Tiradentes Autores: Shirley Fátima Nogueira da Silva Cavalcante Alves; Cecília Souza Gontijo Garcia; Patrícia Duarte de Oliveira Paiva Edição: 1ª edição/2013 - Páginas: 29 ISBN: 978-858-127-025-8</p>
<p>➤ História da Praça da Basílica de Bom Jesus de Matosinhos: A via Crucis de Congonhas Autores: Luíza de Castro Juste; Patrícia Duarte de Oliveira Paiva Edição: 1ª edição/2013 - Páginas: 35 ISBN: 978-858-127-024-1</p>

Tabela 11 - Lista de títulos lançados pela Editora UFLA no ano de 2013

(Continuação)

TÍTULOS
<p>➤ Produção de Aguardente de Cana – 3ª Edição Autor: Maria das Graças Cardoso Edição: 3ª Edição/2013 - Páginas: 340 ISBN: 978-858-127-027-2</p>
<p>➤ Qualidade e Tecnologia de Ovos Autor: Benedito Lemos de Oliveira; Daniela Duarte de Oliveira Edição: 1ª edição/2013 - Páginas: 223 ISBN: 978-858-127-031-9</p>
<p>➤ Hidrologia: Princípios e Aplicações em Sistemas Agrícolas Autor: Carlos Rogério de Melo; Antônio Marciano da Silva Edição: 1ª edição/2013 - Páginas: 455 ISBN: 978-858-127-029-6</p>

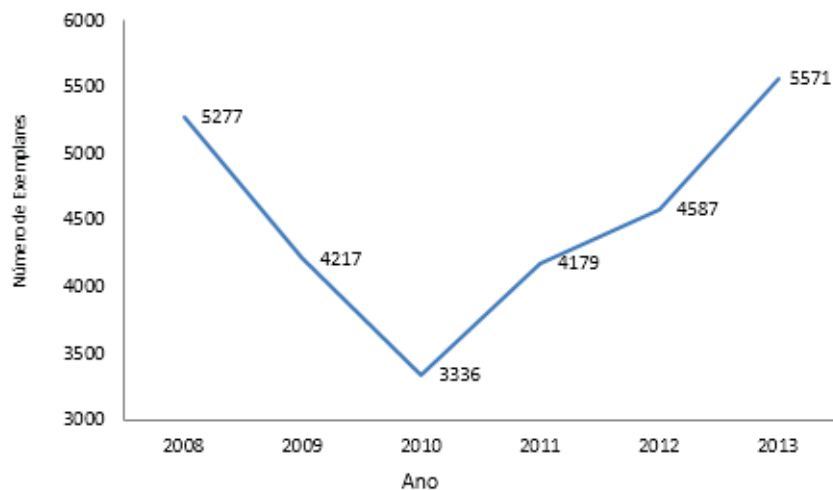


Figura 10 - Número de exemplares vendidos, por ano, pela Editora UFLA de 2008 a 2013.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em quase uma década de atividades, a Fundecc trabalha pela difusão do conhecimento científico dentro e fora da Universidade Federal de Lavras. Os dados apresentados, neste caderno, traduzem a produtividade da Fundação com o crescimento da arrecadação.

A implementação do Sistema Conveniar representa grande avanço e propõe o gerenciamento ainda mais eficiente dos projetos e convênios administrados pela Fundecc. Nessa linha, a meta é aprimorar os processos de gestão e de compras dotando-os de agilidade e eficácia.

A elaboração do planejamento estratégico em andamento e a entrada em vigor de um novo marco regulatório para as Fundações de Apoio - aquisição de bens e contratação de obras e serviços (**Decreto 8241/14**); novo regulamento de convênios e critérios de habilitação de empresas (**Decreto 8240/14**) - tornam o cenário futuro ainda mais promissor.

A Fundecc atinge mais uma etapa de apoio à pesquisa, ensino e extensão na Universidade Federal de Lavras e consolida sua existência, por meio de atividades caracterizadas pela inovação e pelo profissionalismo daqueles que compõem seu quadro de colaboradores.

5. BALANÇO PATRIMONIAL 2012 E 2013

5. BALANCETE SINTÉTICO DE 2012 E 2013

O Balanço Patrimonial de 2013 foi devidamente aprovado pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo (Ofício 01/2014 e Ata 92°, datados de 21/07/2014) e submetido à auditoria externa, cuja conclusão foi a que se segue:

Concluimos que, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDECC - Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural, em 31 de dezembro de 2013. Ressaltamos o índice de liquidez geral encontrado ILG=19,62, demonstrando a capacidade de pagamento das exigibilidades da Fundação. O resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e as aplicações dos seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (Fonte: Parecer Técnico de Auditoria Independente emitido pela Milênio Contabilidade em 28 de abril de 2014, sem ressalvas).

5.1. ATIVO

ATIVO (R\$)	ANO	
	2013	2012
ATIVO CIRCULANTE		
Disponível	29.310.223,22	20.279.297,15
A receber	3.100.999,12	1.854.950,62
Importação em Andamento	0,00	53.698,78
TOTAL	32.411.222,34	22.187.946,55
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Depósito em juízo	0,00	768.453,17
Empréstimo	333.505,86	0,00
TOTAL	333.505,86	768.453,17
ATIVO PERMANENTE		
Maq. E Equipamento	2.378,80	69.469,85
Móveis e Utensílios	62.679,06	2.956,40
Veículos	1.000,00	3.800,00
TOTAL	66.075,86	76.226,25
TOTAL ATIVO	32.810.804,06	23.032.625,97

5.2. PASSIVO

PASSIVO (R\$)	ANO	
	2013	2012
PASSIVO CIRCULANTE		
A Pagar		249.110,91
Impostos a Recolher	5.454,22	
Repasso de Terceiros	5.372,15	8.598,53
Contas Transitórias	13.922,11	5.548,46
TOTAL	10.411,78	-1.465,50
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo	35.160,26	261.792,40
Depósito Judicial	0,00	719.702,50
Convênios e Contratos	0,00	777.312,62
TOTAL	20.294.995,72	19.074.279,75
EXERCÍCIO FUTURO		
Obrigações Contratos	1.932.675,56	1.140.690,19
TOTAL	1.932.675,56	1.140.690,19
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	15.000,00	15.000,00
Resultado de Exercício Anteriores	484.234,42	493.457,81
Reservas	365.743,03	518.640,23
Resultado do Exercício	9.223,39	31.750,47
TOTAL	874.200,84	1.058.848,51
TOTAL PASSIVO	23.559.302,68	23.032.625,97

5.3. RESULTADO OPERACIONAL

RECEITAS/DESPESAS	ANO	
	2013	2012
Receitas	2.336.662,27	1.579.822,31
Receitas Financeiras	239.468,82	10.752,40
Despesas Operacionais	-1.749.276,05	-1.557.097,44
Despesas Financeiras	-52,29	-1.693,48
Outras Despesas	-1.575,61	-33,32
RESULTADO	825.227,14	31.750,47

6. ANEXOS

ANEXOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
Esplanada dos Ministérios - Bloco L - 3º andar - Sala 300 - Ed. Sede
Telefones: (61) 2022-8115 - 70047-903 - Brasília - DF.

Ofício nº 326/2014-CGLNES/GAB/SESu/MEC - rvr

Brasília, 27 de maio de 2014.

À

Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC
Campus Histórico da UFLA - Caixa Postal 3060
CEP 37200-000 - Lavras/MG

Assunto: **Encaminha Cópias de Informação e Portaria.**


Referência: **Processo nº 23000.012778/2013-90**

Prezado (a) Senhor (a)

Encaminho a Vossa Senhoria cópia da Informação nº 82/2013-CGLNES/GAB/SESu/MEC, de 10 de dezembro de 2013, e da **Portaria Conjunta nº 09, de 04 de janeiro de 2014**, publicada no DOU de 05/02/14, seção 01, página 08, que credenciou a **FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL (FUNDECC)** como Fundação de Apoio à Universidade Federal de Lavras (UFLA).

Atenciosamente,


Priscila Cândido Ubiraco de Oliveira
Representante do MEC no Grupo de Apoio Técnico

RECEBEMOS
EM 12/6/14

Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural
FUNDECC Secretária

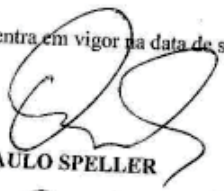
ANEXOS


PORTARIA CONJUNTA Nº 09 DE 04 DE JANEIRO DE 2014

O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO e o SECRETÁRIO DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, no uso de suas atribuições e considerando as disposições da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994 e do Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010, com base nas recomendações do Grupo de Apoio Técnico MEC/MCTI apresentadas na reunião extraordinária de 10 de dezembro de 2013 e pelos fundamentos da Informação nº 82/2013-CGLNES/GAB/SESu/MEC, resolvem:

Art. 1º. Fica credenciada, pelo período de 02 (dois) anos, a Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultura - FUNDECC, CNPJ nº 05.572.870/0001-59, como Fundação de Apoio à Universidade Federal de Lavras - UFLA, processo nº 23000.012778/2013-90.

Art. 3º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.


PAULO SPELLER


CARLOS AFONSO NOBRE


Publicado no D.O.U.	Seção
05.02.14	01
Página	8



FUNDECC

**FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E CULTURAL**

RELATÓRIO DE
ATIVIDADES 2013



Cx. Postal 3060 - CEP 37200-000 - Lavras MG
www.fundecc.org.br

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL